



**APAE**  
REDENÇÃO-PA

# **PLANO DE AÇÃO 2025**

“O amor em movimento transforma vidas!”

## **EXPEDIENTE**

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

**PRESIDENTE** : Rosângela Hanemann  
**VICE-PRESIDENTE**: Ivan César De Castro Júnior  
**1º DIRETORA FINANCEIRA**: Mara Cristina Leite Goldschimit  
**2º DIRETORA FINANCEIRA**: Silvonete Basílio Queiroz  
**1º DIRETOR SECRETÁRIO**: José Oliveira Sardinha Júnior  
**2º DIRETOR SECRETÁRIA**: Rosa Maria Borges da Silva  
**1º DIRETOR DE PATRIMÔNIO**: Claudinei Furtado  
**1º DIRETOR SOCIAL**: Caroleide Amélia Sandes Pedreira

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

**Conselheiro: Administrativo** - Mirian Cristina Araújo Prata  
**Conselheiro: Social** - Paulo Frederico Garcia Chapadense  
**Conselheiro: Representante dos Pais** - Bianca Porto da Silva Vidigal  
**Conselheiro: Patrimônio** - Ivanoe Furtado Araújo  
**Conselheiro: Jurídico** - Clidean Ferreira Chaves

### **CONSELHO FISCAL:**

**Conselho Fiscal: Titular** - Bernardo Alexandre de Andrade  
**Conselho Fiscal: Titular** - Elcione Barbosa dos Santos  
**Conselho Fiscal: Titular** - Renato Passarinho da Silva  
**Conselho Fiscal: Suplente** - José Willian Gonçalves de Oliveira  
**Conselho Fiscal: Suplente** - Maria Rita Silva  
**Conselho Fiscal: Suplente** - Veruska de Lima Vieira Menezes

### **AUTODEFENSORES E AUTOGESTORES:**

**Autodefensor Titular**- Leandro dos Santos Ferreira  
**Autodefensora Titular**- Taynara Lopes do Nascimento  
**Autodefensor Suplente** - Mateus Ferreira Gonçalves  
**Autodefensora Suplente** - Kleyck Pinheiro Pereira

### **COORDENAÇÕES:**

**Coordenadora Administrativa**: Jucilane da Costa Silva Arruda  
**Coordenadora CAMS**: Fernanda Muniz Machado Neves  
**Coordenadora CEAS**: Zenira Nunes Farias  
**Coordenadora CEOP**: Maria de Nasaré Alves de Souza

### **CAMS – CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE**

**Coordenadora CAMS**: Fernanda Muniz Machado Neves  
**Auxiliar de Saúde Bucal (ASB)**: Tatiane Nunes dos Santos  
**Cirurgiã Dentista**: Pâmilla Dannielly Alves Perdigão  
**Equitador**: Fábio Mundoca Crispim  
**Equoterapeuta**: Paulo Henrique Castro Naves  
**Fisioterapeutas**: Leide Magna Ribeiro Sousa Lopes  
Paulo Henrique Castro Naves

Rosana Borges Vitelli  
**Médicos Voluntários:** Clínico Geral: Dr Wilder Santana  
Dermatologista: Dra Bianca Vidigal  
Oftalmologistas: Centro de Olhos Dr Marcellus Baptista  
Policlínica Jordão  
**Neuropsicopedagoga:** Leiciane Estalino Gomes da Silva Castilho  
**Psicólogas:** Angélica de Souza Melo  
Patrícia Dias  
**Terapeuta Ocupacional:** Fernanda Muniz Machado Neves

#### **CEAS – CENTRO ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:**

**Coordenadora CEAS:** Zenira Nunes Farias  
**Assistente Social:** Zenira Nunes Farias  
**Psicóloga:**

#### **CEOP – CENTRO ESPECIALIZADO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS**

**Coordenadora CEOP:** Maria de Nazaré Alves de Souza  
**Auxiliar de sala e Monitora de ônibus escolar:** Dalva Aparecida Rodrigues  
**Instrutora de Alfabetização e Letramento:** Livia Moraes dos Santos Silva  
**Instrutora de Artes:** Ana Paula Vieira Ecco  
**Instrutora de Educação Física:** Camila Cris da Silva  
**Instrutor de Informática e Teatro:** Alessandro Castilho Conceição  
**Orientador Educacional e Instrutor de dança:** Schneider Luiz da Silva Fôro

#### **ADMINISTRATIVO – APOIO:**

**Coordenadora Administrativa:** Jucilane da Costa Silva  
**Auxiliar de serviços gerais:** Keila Maria Alves Ribeiro  
Cirlene Sousa Silva  
**Cozinheira:** Maria do Socorro Ribeiro da Silva  
**Guardas Patrimoniais:** Elias Alves da Silva  
Raquel Pinto da Conceição  
**Motoristas:** Alfredo Aguiar Neto  
Odair Correia Martins  
**Recepcionista:** Maria Valentyny de Sousa Pavão Giroletti

## SUMÁRIO

<b>1 Histórico e Caracterização .....</b>	<b>06</b>
<b>1.1 Missão.....</b>	<b>08</b>
<b>1.2 Visão.....</b>	<b>08</b>
<b>1.3 Valores.....</b>	<b>08</b>
<b>1.4 Finalidade Estatutária.....</b>	<b>08</b>
<b>1.5 Objetivos.....</b>	<b>09</b>
<b>1.6 Público-Assistido e Forma de Acesso.....</b>	<b>10</b>
<b>1.7 Critérios de Elegibilidade.....</b>	<b>10</b>
<b>1.8 Capacidade de Atendimento e Meta Prevista.....</b>	<b>11</b>
<b>1.9 Metodologia/Operacionalidade .....</b>	<b>11</b>
<b>2 Áreas de Atuação.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 CEAS.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 CAMS.....</b>	<b>13</b>
<b>2.3 CEOP.....</b>	<b>16</b>
<b>3 Ações Administrativas.....</b>	<b>19</b>
<b>4 Detalhamento das Ações e Programas para 2025.....</b>	<b>20</b>
<b>4.1 Programa de Orientação Socioassistencial.....</b>	<b>20</b>
<b>4.2 Programa de Autogestão e Autodefensoria.....</b>	<b>20</b>
<b>4.4 Programa de Proteção Social.....</b>	<b>21</b>
<b>4.5 Programa de Visitas Domiciliares.....</b>	<b>22</b>
<b>4.6 Programa de Triagem .....</b>	<b>23</b>
<b>4.7 Programa de Voluntariado/Doações.....</b>	<b>23</b>
<b>4.8 Programa de Apoio Sociofamiliar - Apoio alimentar e de higiene.....</b>	<b>23</b>
<b>4.9 Programa de Captação de Recursos.....</b>	<b>24</b>
<b>4.10 Programa de Imunização Anual - H1N1 e COVID 19.....</b>	<b>25</b>
<b>4.11 Programa de Transporte Humanizado com Acessibilidade dos Assistidos.....</b>	<b>26</b>
<b>4.12 Programa de Estimulação Precoce – Estimular .....</b>	<b>26</b>

<b>4.13 Programa Gaiola de Habilidade e Veste Terapêutica .....</b>	<b>27</b>
<b>4.14 Programa de Reabilitação Motora e Intelectual.....</b>	<b>28</b>
<b>4.15 Programa de Equoterapia e Equitação.....</b>	<b>30</b>
<b>4.16 Programa de Hidroterapia – Mergulhar .....</b>	<b>30</b>
<b>4.17 Programa de Saúde Bucal .....</b>	<b>31</b>
<b>4.18 Programa de Atendimento Médico.....</b>	<b>32</b>
<b>4.19 Programa de atendimentos Domiciliares.....</b>	<b>32</b>
<b>4.20 Programa da Família Apaeana.....</b>	<b>32</b>
<b>4.21 Programa Envelhecimento Saudável.....</b>	<b>34</b>
<b>4.22 Programa Ginasticamente.....</b>	<b>35</b>
<b>4.23 Programa de Oficinas Profissionalizantes Protegidas.....</b>	<b>35</b>
<b>4.23.1 Programa: Oficina de Informática.....</b>	<b>36</b>
<b>4.23.2 Programa APAE VIVA- em implantação.....</b>	<b>36</b>
<b>4.24 Programa de Educação Artística: Oficina de Artes.....</b>	<b>38</b>
<b>4.25 Programa de Artes e Cultura: Oficina de Dança.....</b>	<b>39</b>
<b>4.26 Programa de Artes e Cultura: Oficina de Teatro.....</b>	<b>40</b>
<b>4.27 Programa de Desporto e Lazer: Oficina de Educação Física.....</b>	<b>41</b>
<b>4.28 Programa de Letramento.....</b>	<b>42</b>
<b>4.29 Programa de Cidadania com Atividades Extraclasse Sócio Pedagógicas com Passeios Socioeducativos e Culturais.....</b>	<b>42</b>
<b>4.30 Programa de Protagonismo da Pessoa com Deficiência nas apresentações das datas comemorativas na APAE e eventos sociais.....</b>	<b>43</b>
<b>4.31 Programa de Formação Continuada.....</b>	<b>44</b>
<b>4.32 Viver e Sentir: Educação Sexual e Inclusão Afetiva – em implantação.....</b>	<b>45</b>
<b>4.33 Programa de Datas Comemorativas e Calendário anual.....</b>	<b>47</b>
<b>5 Organograma.....</b>	<b>48</b>
<b>6 Bibliografia.....</b>	<b>49</b>

## 1 – HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Segundo a Constituição Federal de 1988 art. 203, à pessoa com deficiência será prestado Assistência Social a quem necessitar, independente da contribuição à seguridade social e tem por objetivos: a habilitação e reabilitação desse indivíduo em situação de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária.

No art. 227 do mesmo documento ressalta que o Estado promoverá programas de assistência integral à saúde do indivíduo em situação de deficiência, admitindo sua participação em atividades não governamentais.

Por outro lado, a lei 7853/89 no art. 2º inciso II afirma que a responsabilidade do Estado está na criação de uma rede de serviços especializados em habilitação e reabilitação, como também na garantia do acesso do indivíduo em situação de deficiência nos estabelecimentos de saúde pública e privada e do seu adequado tratamento.

De acordo com o Censo IBGE 2010, o Brasil tem 45.606.048 de pessoas com deficiência, o que equivale a 23,9% da população do País. 18,60% foram declaradas pessoas com deficiência visual, 7% com deficiência motora, 5,10% com deficiência auditiva e 1,40% com deficiência intelectual.

A Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais foi fundada em 1954, no Rio de Janeiro. Caracteriza-se por ser uma organização social, cujo objetivo principal é a defesa e a garantia de direitos das pessoas com impedimentos de natureza intelectual e múltipla, articulando-se para garantir seu acesso aos serviços essenciais de saúde, educação e inclusão no trabalho, visando ao desenvolvimento e à sua inclusão social. A Federação Nacional das Apaes, ou Apae Brasil é a maior rede de apoio às Pessoas com Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltipla do Brasil.

O Movimento Apaeano é uma grande rede nacional constituída por pais, amigos, pessoas com deficiência, voluntários, profissionais e instituições parceiras - públicas e privadas - unidas para a promoção e defesa dos direitos de cidadania da pessoa com deficiência e a sua inclusão social. Este movimento surge da necessidade de cobrir a ineficiência do Estado em prestar devida assistência às pessoas com Deficiência Intelectual e/ou múltiplas.

Em um país historicamente marcado por forte rejeição, discriminação e preconceito, as famílias que possuem integrantes com deficiência, empenhadas em buscar soluções alternativas para que seus filhos alcancem condições de serem incluídos na sociedade, com garantia de direitos como qualquer outro cidadão, criaram as primeiras Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Essas associações nasceram com a missão de educar, prestar atendimento na área de saúde e lutar por seus direitos na perspectiva da inclusão social.

Essa mobilização contou com o apoio de vários profissionais que, acreditando na luta dessas famílias, empreenderam estudos e pesquisas, buscaram informações em entidades congêneres no exterior, trocando experiências com pessoas de outras nacionalidades que também sofriam com

descaso e com pouca ou ausência de políticas públicas que trouxessem benefícios e direitos para as pessoas com deficiência.

Foi então que no Brasil, essa mobilização social começou a prestar serviços de educação, saúde e assistência social a quem deles necessitasse, em locais que foram denominados como Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), constituindo uma rede de promoção e defesa de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Com 23.035.726 atendimentos no ano de 2022, nas áreas de prevenção e saúde, educação, assistência social e inclusão no mercado de trabalho.

Hoje, a rede apaeana conta com mais de 1.600.000 assistidos, organizadas em mais de 2.249 unidades presentes em todo o território nacional e historicamente, as APAEs têm assumido um papel relevante a nível nacional na defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, sendo na grande maioria a referência de orientação e apoio na vida desses indivíduos e de suas famílias.

Por sua vez, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Redenção- Pará foi fundada em 27 de agosto de 1997 por um grupo de empresários, profissionais liberais e servidores públicos da cidade, contando com apoio e consultoria da APAE de Conceição do Araguaia, cidade vizinha, foi eleita por aclamação a chapa do primeiro presidente, um dos seus fundadores, o advogado Drº Marcelo Carmelengo e como vice-presidente o empresário Claudinei Furtado, estando presente a presidente da Federação das APAE'S do Estado do Pará da época, a senhora Maria Elza Ribeiro de Andrade, que deu seu apoio à criação da unidade apaeana no município. A APAE-Redenção iniciou seus trabalhos em uma pequena residência cedida, sendo ofertando três tipos de atendimentos clínicos sendo eles: fonoaudiologia, fisioterapia e massoterapia. Foi então que os sócios do antigo Clube Recreativo de Redenção, se sensibilizaram e doaram as dependências do abandonado clube, e em maio de 2008 foi inaugurado a sede própria da APAE Redenção.

A sede da APAE Redenção, número de inscrição 02226859/0001-49, está situada na Rua Bolívar Rosa, nº 459, Setor Oeste na cidade de Redenção/PA.

A APAE é uma Instituição sem fins lucrativos, que visa prestar assistência educacional, de saúde e social, às pessoas com deficiência Intelectual ou múltipla.

A atual estrutura da APAE Redenção, conta com 3 centros de atendimento especializados: CAMS, CEAS E CEOP.

No CAMS - Centro de Atendimento Especializado de Saúde, são atendidas pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, onde é priorizado a habilitação, reabilitação e estimulação precoce de crianças e adolescentes de 0-14 anos. Conta com os prestadores de serviços das áreas de fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, neuropsicopedagogia, equoterapia, equitação, odontologia e voluntários: clínico geral, dermatologia e oftalmologia. O cargo de Coordenador do CAMS é instituído por eleição entre os colaboradores da equipe e será exercido por profissional de comprovada capacidade técnica e ilibada reputação moral.

No CEOP - Centro Especializado de Oficinas Pedagógicas, são assistidos pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, de 8-65 anos, oferecendo apoio pedagógico através das oficinas de teatro, dança, artes, letramento e educação física. Tendo como oficinas protegidas, que objetivam a integração social no mercado de trabalho por meio de atividades de adaptação e

orientação: oficina de informática e oficina de AVD's – Atividades de Vida Diárias a qual é executada pelos profissionais do CAMS e CEOP.

No CEAS – Centro Especializado de Assistência Social, é dirigido para os assistidos do CEOP, CAMS e demanda espontânea, o atendimento é realizado com as profissionais de Serviço Social e Psicologia. No qual são executados diversos programas para as familiares e assistidos da APAE-Redenção.

O CAMS, CEAS E CEOP estão subordinados a Diretoria Geral, que é a instância executiva maior da APAE-Redenção, responsável pela condução do planejamento estratégico desta Instituição, pela definição das políticas, planos organizacionais, diretrizes e metas quanti-qualitativas a serem alcançadas em cada período, assim como pela definição das normas de funcionamento.

## **1.1 – MISSÃO**

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenções de situações de vulnerabilidade, prestar serviços especializados, ofertar orientações e apoio às famílias, visando fortalecer vínculos e construir uma rede de suporte direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, e à construção de uma sociedade justa e solidária.

## **1.2– VISÃO**

Manter-se como instituição de referência no atendimento a pessoa com deficiência Intelectual e/ou Múltiplo nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.

## **1.3– VALORES**

- Conduta transparente, responsável e íntegra em todas as relações e atividades realizadas.
- Valorização e respeito às diferenças;
- Promoção da independência e do empoderamento das pessoas atendidas, respeitando sua individualidade e incentivando seu protagonismo;
- Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa e participativa;
- Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- Dedicção à causa das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, assegurando qualidade e eficiência nos serviços prestados;
- Prática do empreendedorismo solidário;
- Transparência;
- Responsabilidade social;

## **1.4 - FINALIDADE ESTATUTÁRIA**

Observando sua área de jurisdição, são os seguintes fins estatutários da APAE Redenção:

- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

- Prestar serviço de habilitação e reabilitação e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência intelectual e múltipla;
- Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção a orientação, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência.

## 1.5 – OBJETIVOS

O atual Plano de Ação tem como finalidade traçar diretrizes para o atendimento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista que necessitam de apoio permanente/pervasivo. Expressa também a didática do trabalho, reflexões, participações e conclusão coletiva de uma equipe comprometida com os resultados pedagógicos, terapêutico e sociais.

Os objetivos da APAE Redenção:

- Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
- Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;
- Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- Fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das APAEs do Estado ou à Federação Nacional das APAEs;
- Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- Apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- Garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, na gestão das APAEs;
- Coordenar e executar, os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs do Estado e da Federação Nacional das APAEs, promovendo,

- assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
- Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAEs do Estado e pela Federação Nacional das APAEs, coordenando e fiscalizando sua execução;
  - Articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
  - Encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
  - Compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;
  - Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
  - Divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;
  - Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

## **1.6 – PÚBLICO-ASSISTIDO E FORMA DE ACESSO**

Pessoas com deficiência intelectual e múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista, de 0 à 65 anos, e suas famílias. O acesso ao serviço do CAMS e CEOP decorre através do CEAS por laudo diagnóstico com CID, de médico especialista em neurologia, neuropediatra e/ou psiquiatria, correspondente ao perfil de atendimento da instituição (deficiência intelectual e/ou múltipla), a inserção ocorre de acordo com a lista de espera por ordem de chegada e disponibilidade de vaga.

## **1.7 - CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE**

Os atendimentos são ofertados aos assistidos devidamente triados, com diagnóstico de deficiência intelectual e múltipla e/ou transtorno de espectro autista, que necessitam de apoio permanente/pervasivo.

De acordo com os critérios de elegibilidade para “deficiência” estabelecido pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência, pessoas com diagnóstico de TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e TOD (Transtorno Opositivo Desafiador) que não sejam por comorbidade de outros diagnósticos, não são consideradas pessoas com deficiência, assim não configurando critério de elegibilidade para acompanhamento na APAE-Redenção.

## **1.8 - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E META PREVISTA**

Capacidade e estrutura para atender até 650 assistidos e familiares, podendo variar de acordo com a especificidade dos mesmos. Meta prevista de 25,500 mil atendimentos ao longo de 12 meses.

## **1.9- METODOLOGIA / OPERACIONALIZAÇÃO**

Com o objetivo de proporcionar atendimentos de excelência, este Plano de Ação estabelece estratégias e práticas especializadas que respeitam o desenvolvimento natural e individual das pessoas com deficiência intelectual, múltipla e/ou transtorno do espectro autista. A abordagem será fundamentada em metodologias baseadas em evidências científicas, educacionais e sociais, assegurando a efetividade e a personalização dos serviços prestados. Por meio de uma equipe multidisciplinar qualificada, serão promovidas ações que integram aspectos terapêuticos, pedagógicos e sociais, visando à habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, bem como à inclusão social e ao fortalecimento da autonomia. As intervenções serão desenvolvidas em um ambiente acolhedor e adaptado, que favoreça o protagonismo e a participação ativa dos assistidos.

## **2 - ÁREAS DE ATUAÇÃO**

As atividades serão direcionadas nas áreas multidisciplinares de Assistência Social, Saúde e Educação, através dos programas e projetos desenvolvidos pelas equipes do CEAS, CAMS E CEOP.

### **2.1 – CEAS – CENTRO ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Segundo a lei que ampara o Estatuto da Pessoa com deficiência: LEI Nº 13146; Art. 39. *Os serviços, os programas, os projetos e os benefícios no âmbito da política pública de assistência social à pessoa com deficiência e sua família têm como objetivo a garantia da segurança de renda, da acolhida, da habilitação e da reabilitação, do desenvolvimento da autonomia e da convivência familiar e comunitária, para a promoção do acesso a direitos e da plena participação social.*

A Assistência Social, como direito, é um instrumento da democracia e da justiça quando enfrenta a pobreza, protege os grupos vulneráveis, promove a emancipação e a integração, possibilitando a participação de cada indivíduo nos processos e benefícios da vida econômica, social, cultural e política.

O CEAS tem o objetivo de promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual ou múltipla e seus familiares, oferecendo atendimento gratuito, contínuo, permanente e planejado na área de Assistência Social, assim como a defesa e garantia de direitos de pessoas com deficiência. Também oferece apoio permanente às famílias, dando oportunidades para fortalecimento de vínculos familiares, fazendo-as aptas e capazes de expressar sua autonomia, defender e promover sua integração na vida comunitária e inclusão social, tornando-as protagonistas de suas próprias vidas.

A atuação do CEAS na APAE Redenção está voltada ao acolhimento das pessoas com deficiência e/ou transtorno do espectro autista e suas famílias, afim

de contribuir para o acesso aos programas, projetos e demais políticas públicas assim estreitando as relações família-instituição cada vez mais, entendendo que o assistido não é um ser dissociado da família ou da comunidade.

O CEAS acompanha todo o processo de habilitação e reabilitação apoiando o assistido e a família, interpretando as necessidades sociais de forma particular, clara, crítica e participativa, oportunizando a emancipação da família, informando e orientando sobre os recursos da instituição, bens e serviços da comunidade e sobre direitos de assistência social e proteção social assim como desenvolver relações harmoniosas instituição com as famílias e com os assistidos, servindo como elo entre as ações educativas, de saúde e sócio construtivas desenvolvidas pela APAE e as famílias, ampliando a área de atuação da Instituição. A identificação das famílias com o CEAS faz com que as mais diferentes demandas sejam trazidas a instituição, desta forma é de suma importância a escuta qualificada e o acolhimento pois a partir disto são realizados os encaminhamentos necessários, tanto externos quanto para os demais profissionais da equipe multidisciplinar do CAMS e CEOP.

Considerando as realidades sociais, políticas, econômicas e culturais, como também espirituais da população atendida que é caracterizada por famílias de pessoas com deficiência, vulneráveis, não só pela questão econômica e social, mas também pela deficiência e exclusão, o CEAS tem papel fundamental de apoio a APAE-Redenção no exercício e cumprimento de sua missão, nas lutas e reivindicações em busca da efetivação de direitos e da qualidade do atendimento prestados a estas famílias.

A ação do CEAS na APAE-Redenção também possibilita o empoderamento das famílias e assistidos através de atendimentos socioeducativos e autodefensoria. É papel fundamental do CEAS conscientizar as famílias e a sociedade que a pessoa com deficiência intelectual e ou múltipla tem direitos e deveres como todo cidadão brasileiro.

O CEAS trabalha na implementação do processo de humanização do atendimento. Atua no acolhimento das pessoas que procuram a instituição informando sobre o processo de triagem, avaliação, encaminhamento, esclarecendo dúvidas e orientando sobre os direitos da pessoa com deficiência. Participa de todo processo de triagem e avaliação diagnóstica, visando à melhoria do acesso, da resolutividade dos casos e inserção nos serviços existentes.

Os programas da APAE de Redenção que são desenvolvidos e coordenados pelo CEAS para a melhor inclusão dos assistidos e suas famílias são:

- PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO SOCIOASSISTENCIAL;
- PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL;
- PROGRAMA DE TRIAGEM;
- PROGRAMA DE VOLUNTARIADO;
- PROGRAMA ASSISTENCIAL DE APOIO SÓCIO FAMILIAR (APOIO ALIMENTAR/HIGIENE);
- PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO ANUAL (H1N1 e COVID 19);
- PROGRAMA DA FAMÍLIA APAEANA;
- PROGRAMA GINASTICAMENTE;
- PROGRAM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL;
- PROGRAMA DE AUTOGESTÃO E AUTODEFENSORIA;
- PROGRAMA DE VISITAS DOMICILIARES;
- PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIARES;

Cada Programa é elaborado e realizado de acordo com a necessidade do público-assistido e conta com a participação de profissionais das áreas de saúde e educação que atuam no CEOP e CAMS, objetivando a melhoria e adaptação para cada um dos assistidos.

Objetivos específicos do CEAS:

- Realizar o primeiro atendimento, triagem e acolhimento de famílias que chegam à instituição, garantindo um ambiente acolhedor, seguro e receptivo, promovendo a escuta ativa para compreender suas necessidades e expectativas iniciais;
- Desenvolver com os familiares ações contínuas e integradas que incluam apoio emocional, disseminação de informações, orientações práticas e encaminhamentos, com foco na melhoria da qualidade de vida, promoção do exercício pleno da cidadania e inserção na vida social de maneira inclusiva e respeitosa;
- Acolher, orientar e encaminhar pessoas com deficiência e suas famílias com base em uma avaliação individualizada e sensível, considerando as particularidades e demandas específicas de cada caso, promovendo um atendimento humanizado e eficiente;
- Implementar atividades que valorizem as potencialidades individuais e a capacidade de escolha dos atendidos, promovendo sua autonomia e protagonismo na condução de suas vidas, fortalecendo sua autoestima e confiança para tomar decisões;
- Promover a melhoria da qualidade de vida dos assistidos em todas as etapas de seus ciclos de vida – infância, adolescência, idade adulta e velhice – assegurando que elas tenham acesso ao exercício pleno de seus direitos e oportunidades de desenvolvimento;
- Criar estratégias para a conscientização e reflexão das famílias, abordando temas sobre o desenvolvimento, potencialidades e os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência, além de incentivar uma relação de apoio mútuo e fortalecimento dos laços familiares;
- Garantir a inclusão dos assistidos e de seus familiares no sistema de proteção social e na rede de serviços públicos e sociais disponíveis, promovendo o acesso integral a direitos e benefícios conforme as demandas e especificidades de cada situação;
- Oferecer oportunidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, assegurando a defesa de direitos fundamentais e incentivando a participação cidadã ativa, tanto das pessoas com deficiência quanto de seus familiares.
- Estabelecer parcerias e redes de apoio intersetoriais, que integrem assistência social, saúde, educação e outros serviços, visando criar uma rede eficaz de suporte para atender de forma abrangente às necessidades dos assistidos e de suas famílias;

## **2.2 – CAMS - CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE**

O CAMS é composto por um conjunto dos profissionais de saúde legalmente habilitados para o exercício da profissão no Brasil, devidamente credenciados nos seus órgãos quanto ao exercício da profissão. Cabe aos seus membros a execução de todos os atos e procedimentos necessários à boa

assistência em saúde aos assistidos da APAE-Redenção, sempre com estrita obediência aos princípios da Ética, estando sujeitos às regras das legislações civil e penal, e gozam de autonomia profissional, técnica, científica política e cultural

Segundo o Estatuto da Pessoa com deficiência LEI 13146: *Art. 18 § 2º É assegurado atendimento segundo normas éticas e técnicas, que regulamentarão a atuação dos profissionais de saúde e contemplarão aspectos relacionados aos direitos e às especificidades da pessoa com deficiência, incluindo temas como sua dignidade e autonomia.*

Os profissionais multidisciplinares do CAMS têm o objetivo de promover a habilitação e reabilitação, que é o processo de consolidação de objetivos terapêuticos propostos, por meio de atuação multiprofissional e interdisciplinar composta por um conjunto de medidas que ajudam pessoas com deficiências a adquirirem e manterem uma funcionalidade ideal (física, sensorial, intelectual, psicológica e social) na interação com seu ambiente. De acordo com isto, o CAMS tem como princípio o respeito à vida humana e o zelo para uma assistência digna, cumprindo seus deveres éticos e morais dentro de um relacionamento de parceria com a instituição, objetivando a habilitação, reabilitação e intervenção precoce.

O CAMS oferece atendimentos especializado a crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, com diagnóstico de deficiência intelectual, deficiência múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista que necessitam de apoio, acompanhamento e atendimento específicos com equipe multiprofissional, priorizando a intervenção precoce. Os serviços prestados pelo CAMS abrangem: avaliação, atendimento, estimulação, orientação e acompanhamento relacionado ao neurodesenvolvimento dos assistidos.

São objetivos do CAMS:

- Promover o aprimoramento contínuo da equipe multiprofissional, incentivando a realização de discussões clínicas, estudos de casos, capacitações e revisões periódicas para garantir a qualidade dos atendimentos e o alinhamento com as melhores práticas na área da saúde;
- Assegurar a melhor assistência possível aos assistidos, com um compromisso ético e técnico, fornecendo informações claras, precisas e individualizadas que atendam às necessidades de cada assistido e seus familiares;
- Fomentar ações de estímulo ao neurodesenvolvimento, utilizando abordagens baseadas em evidências para potencializar as habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais dos assistidos, respeitando suas individualidades e ritmos de desenvolvimento;
- Realizar o cumprimento rigoroso da carga horária e do planejamento diário, atendendo ao número de assistidos pré-determinado com base nas especificidades de cada especialidade e nas demandas institucionais, conforme definido pela Diretoria Geral e os profissionais de saúde.
- Ampliar o suporte e a orientação às famílias, fortalecendo sua participação no processo terapêutico por meio de encontros regulares, capacitações e programas de acolhimento, contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente familiar mais inclusivo e de apoio;
- Garantir o acompanhamento contínuo e integrado dos assistidos, promovendo uma abordagem que envolva diferentes áreas, como saúde,

educação e assistência social, para atender de forma abrangente às demandas de cada assistido;

- Colaborar com a administração da instituição, participando ativamente da construção e melhoria das práticas organizacionais, respeitando normas internas e contribuindo para o fortalecimento dos serviços prestados.
- Estabelecer rotinas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados através da elaboração de protocolos de intervenção e conduta em cada setor de atendimento especializado;

O CAMS dispõe das seguintes especialidades em ambulatório fazendo parte da PROGRAMA DE REABILITAÇÃO MOTORA E INTELECTUAL:

- **Equitação:** Atividade supervisionada que estimula o equilíbrio, coordenação, foco e concentração, tendo como principal ferramenta o contato com a natureza e com o cavalo.
- **Equoterapia**  
A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial para habilitar ou reabilitar pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais. (ANDE BRASIL, 2010). A Equoterapia é desenvolvida ao ar livre, onde o indivíduo estará intimamente ligado a natureza, proporcionando assim a execução de exercícios psicomotores, de recuperação e integração, completando às terapias tradicionais em clínicas e consultórios. Ela emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais.
- **Fisioterapia:** A fisioterapia é uma área da saúde que se dedica à prevenção, diagnóstico e tratamento de disfunções do movimento e outras condições físicas relacionadas à funcionalidade do corpo humano. Seu principal objetivo é promover, restaurar ou manter a saúde, bem-estar e qualidade de vida dos indivíduos, utilizando recursos terapêuticos que favoreçam a mobilidade, a força, a coordenação e a funcionalidade do organismo. Também tem o objetivo de evitar encurtamento muscular, melhorar ou manter trofismo, melhorar ou manter tônus, estimular e manter o equilíbrio, inibir padrões patológicos, prevenir contraturas e deformidades e estimular a coordenação motora e conseqüentemente promover a melhora da qualidade de vida dos assistidos.
- **Hidroterapia:** A Hidroterapia é uma modalidade terapêutica que utiliza a água como meio para realizar exercícios e tratamentos com finalidades preventivas, reabilitadoras ou de alívio de sintomas.
- **Médico Clínico Geral:**  
O clínico geral é um médico fundamental no cuidado primário à saúde. Ele pode ser o ponto de partida para uma saúde melhor e um cuidado mais abrangente. Este profissional tem aptidão para oferecer uma ampla gama de cuidados médicos, incluindo prevenção, diagnóstico, tratamento e gerenciamento de várias condições médicas.
- **Odontologia:** A Odontologia é uma profissão da área de saúde que atua na prevenção, diagnóstico e tratamento de problemas relacionados aos dentes, boca, língua, gengiva, ossos da face e do pescoço.
- **Psicologia:** A psicologia é a ciência que estuda os processos mentais, emocionais e comportamentais dos seres humanos, buscando

compreender como as pessoas percebem, sentem, pensam, aprendem, agem e interagem em diferentes contextos.

- **Neuropsicopedagogia:** A Neuropsicopedagogia é uma área interdisciplinar que integra conhecimentos da psicopedagogia, da neurociência e da psicologia, com o objetivo de compreender o processo de aprendizagem e suas dificuldades, tendo como foco as funções cognitivas e neurológicas.
- **Terapia Ocupacional:** Buscar por meio das atividades a emancipação e autonomia das pessoas que, por razões ligadas a problemáticas específicas, como alterações físicas, sensoriais, mentais, psicológicas e/ou sociais, apresentem temporariamente ou definitivamente, dificuldade na inserção e participação social.

O CAMS da APAE de Redenção, desenvolve e coordena alguns Programas Multidisciplinares voltados, para a área da saúde:

- PROGRAMA ESTIMULAÇÃO PRECOCE
- PROGRAMA GAIOLA DE HABILIDADE E VESTES TERAPÊUTICA;
- PROGRAMA HIDROTERAPIA
- PROGRAMA SAÚDE BUCAL
- PROGRAMA DE ATENDIMENTO MÉDICO

O CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE também tem participação ativa em alguns programas intersetoriais entre o CEAS, CAMS e CEOP, da instituição:

- PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO ANUAL (H1N1 e COVID 19) (CAMS, CEAS, CEOP);
- PROGRAMA DA FAMÍLIA APAEANA;
- PROGRAMA GINASTICAMENTE;
- PROGRAMA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL;
- PROGRAMA DE VISITAS DOMICILIARES;
- PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIARES;
- **PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA**
- PROGRAMA DE OFICINA PROFISSIONALIZANTE PROTEGIDA
- PROGRAMA VIVER E SENTIR: EDUCAÇÃO SEXUAL E INCLUSÃO AFETIVA – em implantação

### 2.3 – CEOP – CENTRO ESPECIALIZADO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS

Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, (*Lei 13146, Art. 27.*) *A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados pelo sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.*

A educação, fenômeno social e universal, é considerada atividade humana necessária ao exercício da cidadania. Isto implica que cada grupo da sociedade tem como obrigação cuidar da formação e do desenvolvimento do

homem que dela participa, além de prepará-los para uma vida ativa, participativa, transformadora nas mais variadas instâncias sociais. Fundamentada no princípio da igualdade de oportunidade e eliminação de barreiras a todos os assistidos, a APAE- Redenção harmoniza-se com a perspectiva do desenho universal na aprendizagem e das adaptações razoáveis. Desse modo, as normas vigentes contemplam os direitos de aprendizagem e de educação desse público específico concedido mediante mecanismos de diferenciação nos elementos curriculares e práticas pedagógicas que lhes garantam igualdade de oportunidades.

É importante ressaltar que a prática educativa, além de ser uma exigência da vida social, também é elemento fundamental no provimento dos indivíduos, de conhecimentos e cultura, que lhes permita uma atuação operante no meio em que vivem. Isto na busca de transformação, em função de necessidades sociais, políticas e econômicas. A forma como isto acontece pode ser caracterizada pela influência que o meio exerce sobre o homem, que assimila e reconstrói os dados advindos desta interação, estabelecendo uma relação cada vez mais ativa e transformadora com o contexto onde vive.

Portanto, o CEOP considera os objetivos do ensino, a partir de sentimentos, pensamentos e ações, e promove o aprendizado por meio da reflexão e ação. A realização das Oficinas é sempre interativa com instrutores e assistidos já que “as oficinas propiciam espaço para aprender com dinamismo. Existe uma cumplicidade entre os alunos, o professor e o recurso instrucional, permitindo a construção do conhecimento” (VIEIRA; VOLQUIND 5 2002, p.11).

A utilização de Oficinas Pedagógicas na APAE permite que se trabalhem diversos conteúdos que devem ser passados no dia a dia pelo instrutor de forma dinâmica, reflexiva e interdisciplinar, na medida em que possibilita o desenvolvimento de atividades com várias temáticas diferentes, facilitando também o aprendizado, pois visa à articulação de conceitos teóricos com a realidade vivenciada do assistido. Promove também o trabalho em equipe para a realização de tarefas, isto é, utilizar as oficinas pedagógicas como prática de ensino significa fazer uma junção entre a ação, à reflexão e a interação.

As Oficinas ofertadas pelo CEOP com cunho artístico, tem o objetivo de proporcionar aos assistidos a oportunidade de desenvolver habilidades artísticas e sociais. Elas permitem que os assistidos possam expressar-se livremente, trabalhar em equipe e desenvolver a criatividade. Já as Oficinas com cunho educativo, consiste em, por meio da aprendizagem da leitura e escrita, facilitar a vida diária dos assistidos, na medida em que possibilita oportunidades de desenvolvimento das habilidades e potencialidades de cada um, para que tenham suporte e autonomia para enfrentar os desafios que surgem no dia-a-dia. Com isso o CEOP compreende que a pessoa com deficiência, deve ser direcionada por uma prática intencional e comprometida com uma formação humanística.

O objetivo geral do CEOP é oferecer ao assistido, uma diversidade de atividades criativas, prazerosas e funcionais que leva em consideração suas limitações e necessidades de cada assistido, dando-lhe oportunidades para um bom desenvolvimento de potencialidades e habilidades, para que possa ser protagonista de sua própria vida com direito de participação social, educacional, profissional e qualidade de vida

O CEOP oferta as oficinas:

- Oficina de Educação Artísticas;

- Oficina de Dança;
- Oficina de Educação física;
- Oficina de Informática Básica (protegida);
- Oficina de Teatro;
- Oficina de Letramento;

Os objetivos específicos são:

- Resgatar a autoestima.
- Garantir condições de aprendizagem a todos os assistidos seja por meio de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais.
- Oportunizar a todos os assistidos realizarem as aprendizagens fundamentais para o seu desenvolvimento e a interação social.
- Participar dos melhores níveis de comunicação e interação com as pessoas com as quais convive na comunidade.
- Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso, a iniciativa e o desempenho do assistido.
- Atuar para eliminar sentimento de inferioridade, menos valia e fracasso.
- Evitar sentimentos de inferioridade, rejeição dos demais colegas ou de isolamento.
- Oferecer modelos adequados e corretos de aprendizagem, evitando - se alternativas de aprendizagem por ensaio e erro.
- Favorecer o bem-estar emocional.
- Promoção de reuniões atrativas que garantam a presença e participação dos pais na Instituição;
- Operacionalizar o currículo, como um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos assistidos.
- Despertar, incentivar e trabalhar as habilidades básicas, específicas e de gestão;
- Desenvolver habilidades adaptativas: sociais, de comunicação, cuidado pessoal e autonomia.
- Desenvolver habilidades que façam o assistido independente na higiene corporal e alimentação.
- Oferecer condições de o assistido desenvolver a motricidade global.
- Desenvolver hábitos de cortesia.
- Desenvolver habilidades para execução de tarefas domésticas.
- Promover a integração da criança no meio em que vive.
- Oportunizar momentos de a criança brincar.
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas.
- Oferecer condições ao assistido de identificar e compreender sua pertinência nos diversos grupos de que participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe.
- Organizar o processo educacional em ciclos.
- Melhorar o aproveitamento do material didático.
- Promover e articular ações para inclusão social e educacional.

O CEOP participa de programas intersetoriais realizados na APAE:

- PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO ANUAL (H1N1 e COVID 19);
- PROGRAMA GINASTICAMENTE;
- PROGRAMA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL;
- PROGRAMA VIVER E SENTIR: EDUCAÇÃO SEXUAL E INCLUSÃO AFETIVA – em implantação
- PROGRAMA APAE VIVA – em implantação

Também é parte importante para a continuação de programas específicos como:

- PROGRAMA DE CIDADANIA COM ATIVIDADES EXTRACLASSE SÓCIO PEDAGÓGICAS COM PASSEIOS SOCIOEDUCATIVOS E CULTURAIS;
- PROGRAMA DE PROTAGONISMO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS APRESENTAÇÕES DAS DATAS COMEMORATIVAS NA APAE E EVENTOS SOCIAIS;

### **3 - AÇÕES ADMINISTRATIVAS**

As ações administrativas são um conjunto de estratégias e atividades organizacionais que visam otimizar a gestão desta instituição, melhorar a qualidade do serviço prestado e garantir o desenvolvimento contínuo da equipe. As ações administrativas concentram-se principalmente na capacitação, planejamento, avaliação de desempenho, integração dos setores e equipes e satisfação dos funcionários:

- Capacitações: Promover e participar ativamente de palestras, cursos, oficinas e eventos que visem não apenas contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos e competências dos profissionais, mas também ampliar a visão sobre as melhores práticas nas diversas áreas de atuação. Este processo de constante atualização é fundamental para garantir a excelência no atendimento e serviços prestados;
- Reuniões Técnicas: Realizar reuniões periódicas com os coordenadores de diferentes centros para discutir o andamento dos atendimentos, avaliar os casos, compartilhar experiências e boas práticas, além de promover uma troca de sugestões para projetos e melhorias contínuas;
- Planejamento: Ter um plano de ação detalhado e constantemente atualizado, que oriente todas as atividades da instituição, com metas claras para o ano. É fundamental avaliar periodicamente o progresso das atividades realizadas, sendo flexível para realizar ajustes sempre que necessário, assegurando que as ações estejam alinhadas com os objetivos institucionais;
- Indicadores para Avaliação: Utilizar indicadores de performance e feedback contínuo para avaliar tanto os resultados das ações como a postura dos profissionais. Realizar avaliações anuais que permitam medir o desempenho de cada colaborador, identificando oportunidades de melhoria e desenvolvendo planejamentos para promover o aprimoramento profissional;
- Nível de Frequência e Interesse do Grupo: Fomentar uma cultura de engajamento, buscando perceber e refletir sobre as atitudes e a participação de todos os envolvidos. Incentivar o entusiasmo, a motivação e o interesse do grupo, por meio de uma abordagem sensível às suas

necessidades e desafios, criando um ambiente de trabalho mais colaborativo e positivo;

- Nível de Satisfação dos colaboradores: Avaliar as expectativas dos colaboradores e seu nível de envolvimento com o trabalho, utilizando dinâmicas de grupo e rodas de conversa para identificar o grau de satisfação, as áreas de melhoria e oportunidades de incentivo;
- Nível de Relacionamento Interpessoal entre os Centros de atendimento: Promover e incentivar a integração entre os centros de atendimentos da instituição, através de dinâmicas e momentos de interação, para fortalecer o espírito de equipe e melhorar a comunicação interna;
- Resultado Esperado: Através da implementação do Plano de Ação, espera-se alcançar todos os objetivos estabelecidos para o ano de 2025. O foco é não apenas cumprir as metas, mas também contribuir para o desenvolvimento contínuo da equipe e aprimorar as técnicas utilizadas nos serviços prestados, garantindo uma melhoria contínua na qualidade do atendimento e no impacto social das ações realizadas.

Essas ações são fundamentais para promover a eficácia, o alinhamento de objetivos e a colaboração dentro da organização.

#### **4- DETALHAMENTO DAS AÇÕES E PROGRAMAS PARA 2025**

##### **4.1 - Programa de Orientações Socioassistenciais - Articulação com a Rede (CEAS)**

Uma das estratégias para a garantia de direitos dos assistidos é realizada por meio da articulação com a rede socioassistencial e, para tanto, é imprescindível conhecer e estreitar estes laços, visando à execução das políticas públicas e articulação entre instituições governamentais, não governamentais e a comunidade. A partir das demandas apresentadas pelas famílias, são contactados os serviços ofertados na rede socioassistencial e intersetorial para articulação e garantia de atendimento e direitos.

A articulação com a rede socioassistencial é realizada com o Poder Judiciário, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Abrigo das crianças, Conselhos, CAD ÚNICO/Bolsa Família, Criança Feliz, BPC na escola, INSS, CAPS, CER III, TFD, Postos e hospitais municipais, Programa Melhor em Casa, CEO, NASF, AMAR (entidade filantrópica), CASAI, e Secretarias Municipais de Assistência, Saúde e Educação. As articulações se dão através de encaminhamentos, ofícios e solicitações.

##### **4.2 - Programa de Autogestão e Autodefensoria (CEAS)**

Deve-se permitir à pessoa com deficiência intelectual e múltipla oportunidades de escolha e o direito de gerenciar vários aspectos de sua vida, desde as habilidades básicas de alimentação, autocuidado, vestuário (autogestão), até a ampla defesa de seus direitos (autodefesa), ou seja, chegue-se à autodefesa por meio da autogestão. Com esse programa buscamos como resultados a contribuição para o fortalecimento da cidadania dos assistidos; a qualificação da intervenção e protagonismo das pessoas nos espaços de participação democrática, como conselhos, conferências, fóruns, audiências

públicas, entre outros; a efetivação de direitos e ampliação do acesso à proteção social; e a qualificação dos serviços ofertados pela Rede socioassistencial.

Autogestão é um processo de desenvolvimento de habilidades para ser e fazer, que ocorre durante toda a vida da pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Inicia-se na família, na construção de hábitos, de valores, na interação física e social com o ambiente em que vive possibilitando o conhecimento do mundo e de si mesmo.

A autogestão se manifesta nas pequenas ações do dia a dia, nas primeiras escolhas e tomadas de decisões, é o autogerir, com autonomia e/ou independência, de acordo com as condições do sujeito. A autogestão antecede e caminha junto com a autodefesa, onde já se configura a capacidade da pessoa com deficiência – enquanto autodefensor – de se posicionar como representante de um grupo que têm direitos e deveres, numa ação política e de cidadania.

A Autodefesa conseguiu um espaço institucional e inseriu autodefensores na estrutura do movimento Apaeano, porém precisa garantir a participação efetiva da pessoa com deficiência intelectual e múltipla tanto no cotidiano das unidades apaeana, quanto nas deliberações políticas e estratégicas.

No trabalho de autodefesa, as pessoas com deficiência intelectual e múltipla conseguem ganhar aquilo de que mais necessitam: serem respeitadas como seres humanos, o que se distancia do assistencialismo, do paternalismo, da infantilização. As mesmas devem ser vistas como sujeitos de direitos que podem e devem defender seus direitos e ter seus deveres no dia a dia como qualquer outra pessoa.

As APAES perceberam a necessidade de preparar a pessoa com deficiência e sua família para a autonomia, independência e para saberem defender seus direitos, já que a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, a família e a sociedade se influenciam mutuamente; as ações desenvolvidas por esse programa devem valorizar a pessoa com deficiência intelectual e múltipla e sua família, conhecendo suas necessidades, dificuldades e aspirações, construindo estratégias para incentivar o exercício da autonomia e independência.

O programa de autogestão e autodefesa tem como principal objetivo fomentar a formação continuada da pessoa com deficiência intelectual e múltipla para o exercício pleno da cidadania, fortalecendo sua autonomia e capacidade de buscar recursos fora do sistema familiar para defesa dos seus direitos, conquistando liderança, iniciativa e facilidade de elaborar e expressar ideias,

O PROGRAMA DE AUTOGESTÃO E AUTODEFENSORIA é coordenado pela equipe do CEAS, composta pela Assistente Social e Psicóloga.

Conforme elaboração do projeto, orientação e votação dos assistidos da APAE-Redenção, os autogestores e autodefensores, que tem a missão de representar as necessidades e demandas dos assistidos, são:

LEANDRO DOS SANTOS – AUTODEFENSOR TITULAR

TAYNARA LOPES – AUTODEFENSORA TITULAR

MATHEUS FERREIRA – AUTODEFENSOR SUPLENTE

KLEYCK PINHEIRO – AUTODEFENSORA SUPLENTE

#### **4.4- Programa de Proteção Social (CEAS)**

O Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para as Pessoas com Deficiência e suas famílias realiza o Diagnóstico Familiar (Acolhimento),

Atendimento Psicossocial, Intervenção Social, Orientação à Família e Visita Domiciliar, pelo Serviço Social.

Este programa é responsável pela integralidade das ações desenvolvidas com as famílias e assistidos de todos os serviços da instituição, tendo como eixo norteador a Defesa de Direitos, a oferta de habilitação e reabilitação social e o Trabalho Social com Famílias. O setor é organizado por dois eixos, sendo um com ações de defesa de direitos e o segundo eixo com ações socioassistenciais intersetoriais.

O objetivo principal deste programa é a efetivação dos direitos socioassistenciais, com vistas a construir a percepção de direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

As ações são organizadas e planejadas de acordo com o cronograma de atividades, e as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social- SUAS são usadas como parâmetros para oferta das ações.

#### **4.5 - Programa de Visitas Domiciliares (CEAS)**

Consiste na visita realizada pela assistente social à residência do assistido, com o intuito de conhecer suas condições de vida, identificar suas necessidades e compreender o contexto social e territorial no qual ele está inserido. Esse contato direto com o ambiente familiar e comunitário possibilita uma avaliação mais precisa das dificuldades enfrentadas pelo assistido, permitindo que a instituição ofereça um suporte mais adequado e personalizado.

Além disso, a visita domiciliar fortalece a aproximação da instituição com a realidade do assistido, garantindo que as intervenções e o acompanhamento sejam mais eficazes, considerando as especificidades do seu contexto social e de vida. Este atendimento também permite a construção de um vínculo de confiança entre o assistido e a instituição, fator essencial para o sucesso de qualquer intervenção social.

As visitas hospitalares, por sua vez, são realizadas quando o assistido ou um membro de sua família está internado, seja em hospital ou em unidades de saúde. Essas visitas visam oferecer apoio emocional, garantir que as necessidades sociais e de saúde sejam atendidas, e avaliar as condições de saúde e o impacto do quadro clínico na vida do assistido e sua família. As visitas hospitalares são feitas conforme a necessidade e a gravidade da situação, sendo um suporte importante durante momentos críticos.

Tanto as visitas domiciliares quanto as hospitalares são realizadas de acordo com a necessidade identificada, sendo agendadas com antecedência junto ao setor de transporte da APAE, que viabiliza o deslocamento da equipe por meio de um carro com motorista. Essa logística garante que as visitas possam ser realizadas de forma eficiente e pontual.

Após a realização da visita, a assistente social elabora um relatório detalhado que descreve as condições observadas, as demandas identificadas e as providências que devem ser tomadas, seja no âmbito da instituição, com outras redes de apoio ou serviços, ou diretamente com a família do assistido. Esse relatório é um documento importante para o acompanhamento contínuo e para garantir que todas as necessidades sejam atendidas de maneira adequada. O relatório é anexado ao arquivo do assistido, garantindo o histórico completo

das ações e intervenções realizadas, além de ser um instrumento para futuras avaliações e planejamento de ações.

Essa abordagem, tanto nas visitas domiciliares quanto nas hospitalares, reforça a importância do acompanhamento contínuo e humanizado, permitindo que o Assistente Social desenvolva intervenções mais precisas e eficazes, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos assistidos e de suas famílias.

#### **4.6- Programa de Triagem (CEAS)**

Triagem é a análise técnica qualificada sobre a família para melhor compreensão de sua realidade socioeconômica, a fim de desvendar as questões sociais e necessidades. Os assistidos com perfil de atendimento da APAE-Redenção e aqueles encaminhados pelos Centros de Saúde são acolhidos pela Assistente Social e Psicóloga. Com a triagem é possível colher informações a respeito da convivência familiar, situação socioeconômica, participação, entre outras, a fim de se certificar da vulnerabilidade e traçar estratégias para suprir as demandas sociais que a família necessita.

#### **4.7 - Programa de Voluntariado/Doações**

Nos dias de hoje, em praticamente todos os setores da sociedade civil encontramos pessoas voluntárias, sejam atuando sozinhas ou em grupos, nas mais variadas áreas, participando ativamente em campanhas, projetos, mobilizações sociais que visam garantir o bem estar de um determinado grupo social, seus direitos e o reconhecimento diante de uma sociedade que ainda precisa voltar seu olhar de forma mais efetiva para o outro. É um trabalho de cunho não remunerado, onde os mesmos dedicam seu tempo, trabalho e talento de maneira despretensiosa a uma causa na qual dão credibilidade e acreditam poder contribuir e trazer melhorias de uma forma positiva.

É uma prática que vem ganhando força, tendo em vista que os gastos financeiros e obrigações trabalhistas oneram bastante as empresas e instituições sem fins lucrativos no que diz respeito a manutenção de um trabalhador com vínculo empregatício no oferecimento dos seus serviços, e o voluntário chega para suprir isso e trazer uma otimização e até a ampliação dos serviços propostos. Tendo em vista que muitas instituições mantêm também um quadro de colaboradores com carteira assinada, mesmo que mínimo, mantidas através de doações e ajudas, a integralização do serviço voluntário só gerará benefícios, voltando as ações único e exclusivamente para a causa.

A APAE-Redenção conta com algumas parcerias para que possamos oferecer aos nossos assistidos alguns serviços, tais como: cortes de cabelo, entrega de ovos de Páscoa, calçados, roupas, apoio alimentar e higiênico, alimentos para abastecimento do refeitório da instituição para o dia-a-dia e para datas comemorativas, brinquedos, roupas e calçados, combustível, realização de consultas e exames, entre outros.

#### **4.8 - Programa de Apoio Sociofamiliar - Apoio alimentar e de higiene (CEAS)**

Os serviços e programas de cunho socioassistencial à pessoa com deficiência e sua família têm como objetivo a garantia da segurança de renda, da acolhida, da habilitação e da reabilitação, do desenvolvimento da autonomia e da convivência familiar e comunitária, para a promoção do acesso a direitos e da plena participação social, assim como o direito à alimentação básica, segundo a Constituição do país. A Rede Apae compreende hoje o maior Movimento de defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias, executando ações em prol da promoção e integração da pessoa com deficiência na vida comunitária e garantido acesso também a direitos básicos como alimentação e higiene. O programa socioassistencial realizado pela APAE-Redenção visa a melhoria da vida das famílias assistidas pela instituição, cujas ações estão voltadas para as necessidades básicas, como alimentação e higiene.

Com a parceria entre a APAE, a comunidade, empresas e doadores voluntários, os assistidos da APAE-Redenção e seus familiares têm acesso a apoios alimentares, que incluem itens de extrema importância para garantir uma alimentação equilibrada, além de produtos de higiene pessoal. Esses apoios são fundamentais, pois proporcionam a segurança alimentar e o bem-estar das famílias assistidas, muitas das quais enfrentam vulnerabilidades socioeconômicas que dificultam o acesso a itens básicos para a manutenção da saúde e dignidade.

#### **4.9 - Programa de Captação de Recursos**

Este Programa visa promover campanhas financeiras na área de sua jurisdição com o objetivo de arrecadar fundos essenciais para o financiamento das ações de atendimento às pessoas com deficiência, bem como para a realização das finalidades da APAE. Essas campanhas podem incluir Sorteios Benéficos (Online), Feijoada Solidária, Festa Junina, Domingueiras, Churrascada, Rifas E Campanhas Solidárias, todas com a finalidade de engajar a comunidade e gerar recursos que garantam a continuidade e a ampliação dos serviços prestados pela instituição.

Tais eventos não apenas arrecadam fundos, mas também promovem a sensibilização da população para a causa das pessoas com deficiência, criando um ambiente de solidariedade e conscientização social, assim como incentivam a participação da comunidade e de instituições públicas e privadas nas ações e programas voltados ao atendimento da pessoa com deficiência.

O Programa pode ser realizado através de iniciativas de engajamento social, como campanhas de conscientização, eventos de arrecadação e voluntariado, criando uma rede de apoio mais ampla e integrada. A ideia é sensibilizar as empresas, organizações e sociedade em geral a se envolverem ativamente, seja com recursos financeiros, materiais ou através da colaboração direta em ações de apoio. Podendo também solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, bem como as contribuições de pessoas físicas, para garantir o funcionamento e o aprimoramento das atividades da APAE. Essa captação de recursos pode ser realizada por meio de editais, convênios, doações e outras formas de colaboração que assegurem a sustentabilidade financeira da instituição. A transparência na utilização desses recursos é essencial para garantir a confiança dos parceiros e doadores, além de permitir a execução das ações de atendimento com a qualidade necessária. Também é necessário firmar

parcerias estratégicas com órgãos públicos e privados, incluindo a produção e venda de serviços conforme a legislação em vigor, para garantir a manutenção e a qualidade na prestação dos serviços da APAE. Essas parcerias são fundamentais para a expansão das ações, garantindo a continuidade das atividades e a implementação de novas iniciativas. Além disso, as parcerias permitem à APAE acessar novos mercados, aumentar sua visibilidade e fortalecer sua rede de apoio, sempre com foco na oferta de serviços especializados que atendam às necessidades das pessoas com deficiência.

Essas ações não só garantem a sustentabilidade financeira da APAE, mas também promovem uma maior integração comunitária, onde todos — desde os indivíduos até as empresas e órgãos públicos — se tornam parte ativa na construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e solidária para as pessoas com deficiência. Fatores que contribuem para a Captação de Recursos:

- Credibilidade da marca APAE;
- Divulgação externa do trabalho;
- Envolvimento dos funcionários nos eventos promovidos pela instituição;
- Atualização diária das redes sociais como forma direta de contato com empresas e pessoas físicas;
- Realização de campanhas para captação de doações;
- Estabelecimento de parcerias com empresas.

Na APAE Redenção a Captação de Recursos é realizada pela diretoria e setor administrativo, com apoio de todos os colaboradores para vendas e realização dos eventos.

#### **4.10 - Programa de Imunização Anual - H1N1 e COVID 19 (CAMS, CEAS E CEOP)**

As vacinas são poderosas ferramentas com comprovada capacidade para controlar e eliminar doenças infecciosas que ameaçam a vida, principalmente, pelo fato dos nossos assistidos serem pessoas com deficiência tornando-as mais vulneráveis às complicações das doenças.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que de 2 a 3 milhões de mortes a cada ano sejam evitadas pela vacinação e garante que a imunização é um dos investimentos em saúde que oferecem o melhor custo-efetividade. Isso significa que, quando comparadas a outras medidas de prevenção, as vacinas possibilitam excelente resultado a baixo custo.

A Influenza, conhecida como gripe, está entre as viroses mais frequentes em todo o mundo e, desde os primórdios da humanidade, é causa de surtos e pandemias. Neste cenário, as vacinas influenza podem não só prevenir a doença, como diminuir o número de pessoas que procurarão as unidades de saúde com sintomas semelhantes aos da COVID-19.

A queda na produtividade por falta de dias de trabalho e a perda de vidas constituem a maior parte do fardo econômico da gripe. No contexto da pós-pandemia, essa imunização se faz ainda necessária. Além de estimular o sistema imunológico, conferindo maior proteção aos trabalhadores, contribui para o diagnóstico e controle dos sintomas entre as viroses que circulam atualmente, incluindo a COVID-19.

O Programa de Imunização anual acontece em parceria com a Secretaria de Saúde Municipal e as equipes multidisciplinares da APAE. São disponibilizados profissionais para realização das aplicações das vacinas, assim

como todo material necessário. Essa ação é realizada na entidade e contempla a todos os assistidos, colaboradores e diretores.

#### **4.11 - Programa de Transporte Humanizado com Acessibilidade dos Assistidos**

Pensando em atender com conforto às necessidades de pessoas com deficiências, a APAE Redenção fornece um serviço de traslado realizado com veículos adaptados, além de profissionais treinados para atender os assistidos e suas famílias, prezando sempre pelo respeito e dignidade.

O foco da APAE-Redenção é assegurar aos nossos assistidos o direito de ir e vir, e reafirmar que a deficiência não é uma sentença de limitações eternas, e que apesar de todas as dificuldades encontradas no dia a dia, existem opções no transporte para pessoas com deficiência que possibilitam uma vida comum e prazerosa, facilitando o acesso aos atendimentos na instituição.

#### **4.12 - Programa de Estimulação Precoce – Estimular (CEAS E CAMS)**

O Projeto Estimular tem como objetivo, promover a estimulação precoce de crianças de 0 a 6 anos com deficiência, e que possuem atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Através de intervenção clínico-terapêutica e multiprofissional este projeto pretende potencializar o desenvolvimento, aquisição de habilidades motoras e cognitivas, a capacidade de aprendizagem e adaptação ao meio.

Com o aumento da demanda de assistidos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor na APAE-Redenção, em idade propícia para estimulação, houve a necessidade de ampliação na oferta do serviço para esse público, sendo a implantação deste projeto em uma sala já construída na instituição. Utiliza-se recursos terapêuticos capazes de desenvolver o máximo do potencial dessas crianças, promovendo mais autonomia nas tarefas diárias, gerando maior autoestima através de atendimento lúdico e multiprofissional.

Na sala do Programa Estimular contamos com rolos, tatames em EVA, tapetes sensoriais, balanços, gangorras, escorregador, brinquedos lúdicos, piscina de bolinhas, banco com rodízio e uma estrutura de alumínio com 8(oito) equipamentos suspensos que foi fornecido por empresa exclusiva e especializada em fabricação e comercialização de equipamentos para uso médico.

O Programa Estimular é realizado em parceria com a família, sua operacionalização obedece a orientação teórica metodológica pautadas no conhecimento de teorias sobre o desenvolvimento infantil e construção do conhecimento de forma significativa, com necessidades terapêuticas específicas.

Profissionais envolvidos:

- Assistente Social;
- Fisioterapeutas;
- Neuropsicopedagoga;
- Psicóloga;
- Terapeuta Ocupacional;

#### **4.13 - Programa Gaiola de Habilidade e Veste Terapêutica (CAMS)**

A Gaiola de Habilidade é uma abordagem terapêutica que combina técnicas de fisioterapia, osteopatia e outras práticas de cuidado corporal, com o objetivo de promover o equilíbrio, o alongamento e a mobilidade da coluna vertebral e do corpo em geral. Utiliza-se uma estrutura chamada "Gaiola de Habilidade", que é composta por barras metálicas que formam uma estrutura flexível.

A Gaiola de Habilidade e Veste Terapêutica tem enfoque na reeducação postural, permitindo que o assistido desenvolva uma maior consciência do próprio corpo e aprenda a realizar movimentos de maneira mais eficiente, aliviando tensões e prevenindo futuras lesões. O assistido é posicionado dentro dessa Gaiola de forma que possa realizar movimentos de flexão, extensão e rotação, propriocepção e qualquer exercício fisioterápico, sob a supervisão de um profissional de Fisioterapia ou Terapia Ocupacional.

A Gaiola de Habilidade pode ser especialmente útil para pessoas com problemas musculoesqueléticos, como dores crônicas, escoliose, hérnias de disco e outras condições que afetam a mobilidade e o conforto.

Este Programa desenvolve e implementa a utilização de uma Gaiola de Habilidade e Vestes Terapêuticas para os assistidos da APAE, visando promover o bem-estar físico, psicológico e social, através de estímulos sensoriais proprioceptivos, conforto e atividades lúdicas que auxiliem no desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas e sociais das pessoas com deficiência.

O programa visa estimular os seguintes aspectos:

- Integrar as terapias físicas e ocupacionais com a utilização dessas ferramentas de forma a otimizar os resultados terapêuticos;
- Promover a autonomia e o desenvolvimento das capacidades motoras e cognitivas dos assistidos, utilizando a Gaiola e as Vestes como instrumentos terapêuticos;
- Estímulo Sensorial: A Gaiola de Habilidade pode ser projetado com elementos interativos que estimulem os sentidos dos assistidos, como luzes, texturas e sons. Esse tipo de estimulação é essencial para o desenvolvimento cognitivo e motor.
- Apoio à Mobilidade e Conforto: A Veste Terapêutica garante que os assistidos possam se mover com mais liberdade, além de oferecer conforto, o que é crucial para pessoas com deficiências motoras ou sensoriais;
- Desenvolvimento Motor: As atividades realizadas na Gaiola de Habilidade estimulam a coordenação motora e o equilíbrio, fundamentais para a reabilitação física;
- A interação com o ambiente, por meio de estímulos proporcionados pela Gaiola, contribui para o fortalecimento muscular e a integração sensorio-motora;
- Atenção Psicossocial: O uso desses recursos pode proporcionar momentos de relaxamento, alívio de tensões e maior interação social entre os assistidos, profissionais e familiares, favorecendo o bem-estar emocional e a autoestima;

- Autonomia: As vestes terapêuticas, além de promoverem maior conforto, podem ser utilizadas para facilitar a mobilidade e autonomia das pessoas assistidas, permitindo que se movimentem com mais independência;
- Contribuir para a inclusão social e aumentar a autoestima dos assistidos da APAE;

O uso de tais recursos tecnológicos e inovadores se justifica pelo avanço das Terapias Assistivas, proporcionando alternativas que integram inovação, conforto e desenvolvimento, as atividades terapêuticas se tornam mais eficazes, pois os assistidos são envolvidos de maneira ativa e positiva, estimulando a sua interação com o ambiente de forma controlada e prazerosa.

Ademais, este programa representa um avanço no trabalho desenvolvido pela APAE, alinhando-se a práticas que priorizam a inclusão e a melhoria na qualidade de vida dos assistidos, que têm direitos fundamentais à saúde, educação e bem-estar. O investimento em Tecnologias Assistivas como estas pode fazer a diferença na rotina desses indivíduos, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento e integração social.

#### **4.14 - Programa de Reabilitação Motora e Intelectual (CAMS)**

Este programa tem como dinâmica de atendimento um trabalho integrado dos profissionais das áreas: da Pedagogia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional favorecendo estímulos e intervenções nas áreas neuropsicomotoras, atividades de vida diária, linguagem oral, leitura, escrita, atendimento familiar, estimulação cognitiva, social e praxias de forma individual e/ou em grupo, para promover o desenvolvimento de forma integral dos assistidos, trabalhando de maneira completa através de atividades que favoreçam a interação global de forma lúdica, respeitando o nível de desenvolvimento e a idade de cada assistido;

O CAMS dispõe das seguintes especialidades em ambulatório fazendo parte deste programa:

- Equitação: Atividade supervisionada que estimula o equilíbrio, coordenação, foco e concentração, tendo como principal ferramenta o contato com a natureza e com o cavalo.
- Equoterapia  
A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial para habilitar ou reabilitar pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais. (ANDE BRASIL, 2010). A Equoterapia é desenvolvida ao ar livre, onde o indivíduo estará intimamente ligado a natureza, proporcionando assim a execução de exercícios psicomotores, de recuperação e integração, completando às terapias tradicionais em clínicas e consultórios. Ela emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais.
- Fisioterapia: A fisioterapia é uma área da saúde que se dedica à prevenção, diagnóstico e tratamento de disfunções do movimento e outras condições físicas relacionadas à funcionalidade do corpo humano. Seu principal objetivo é promover, restaurar ou manter a saúde, bem-estar e qualidade de vida dos indivíduos, utilizando recursos terapêuticos que

favoreçam a mobilidade, a força, a coordenação e a funcionalidade do organismo. Também tem o objetivo de evitar encurtamento muscular, melhorar ou manter trofismo, melhorar ou manter tônus, estimular e manter o equilíbrio, inibir padrões patológicos, prevenir contraturas e deformidades e estimular a coordenação motora e conseqüentemente promover a melhora da qualidade de vida dos assistidos.

- Hidroterapia: A Hidroterapia é uma modalidade terapêutica que utiliza a água como meio para realizar exercícios e tratamentos com finalidades preventivas, reabilitadoras ou de alívio de sintomas.
- Médico Clínico Geral:  
O clínico geral é um médico fundamental no cuidado primário à saúde. Ele pode ser o ponto de partida para uma saúde melhor e um cuidado mais abrangente. Este profissional tem aptidão para oferecer uma ampla gama de cuidados médicos, incluindo prevenção, diagnóstico, tratamento e gerenciamento de várias condições médicas.
- Odontologia: A Odontologia é uma profissão da área de saúde que atua na prevenção, diagnóstico e tratamento de problemas relacionados aos dentes, boca, língua, gengiva, ossos da face e do pescoço.
- Psicologia: A psicologia é a ciência que estuda os processos mentais, emocionais e comportamentais dos seres humanos, buscando compreender como as pessoas percebem, sentem, pensam, aprendem, agem e interagem em diferentes contextos.
- Neuropsicopedagogia: A Neuropsicopedagogia é uma área interdisciplinar que integra conhecimentos da psicopedagogia, da neurociência e da psicologia, com o objetivo de compreender o processo de aprendizagem e suas dificuldades, tendo como foco as funções cognitivas e neurológicas.
- Terapia Ocupacional: Buscar por meio das atividades a emancipação e autonomia das pessoas que, por razões ligadas a problemáticas específicas, como alterações físicas, sensoriais, mentais, psicológicas e/ou sociais, apresentem temporariamente ou definitivamente, dificuldade na inserção e participação social.
- Auxiliar os assistidos a recuperar ou melhorar sua capacidade de realizar atividades diárias, como se alimentar, se vestir, tomar banho, locomover-se e comunicar-se.
- Promover a autonomia dos assistidos, capacitando-os a realizar tarefas e tomar decisões por conta própria sempre que possível.
- Manter as habilidades cognitivas existentes e prevenir a perda de funções, assim como promover a aquisição de novas habilidades por meio de intervenções precoces e acompanhamento regular.
- Estimular o desenvolvimento e a melhoria das habilidades cognitivas, como atenção, memória, raciocínio, linguagem e resolução de problemas.
- Oferecer apoio emocional, psicológico e social aos assistidos e à sua família, ajudando-os a lidar com os desafios emocionais.
- Buscar o bem-estar global dos assistidos considerando não apenas a sua saúde física e mental, mas também seus aspectos emocionais e sociais;

#### **4.15 - Programa de Equoterapia e Equitação (CAMS)**

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial para habilitar ou reabilitar pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais. (ANDE BRASIL, 2010). A Equoterapia é desenvolvida ao ar livre, onde o indivíduo estará intimamente ligado a natureza, proporcionando assim a execução de exercícios psicomotores, de recuperação e integração, completando às terapias tradicionais em clínicas e consultórios. Ela emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais. A Equitação é a arte de montar a cavalo, adestrá-lo e prepará-lo para as diversas atividades em que pode ser utilizado. A equitação ajuda no desenvolvimento do equilíbrio, da coordenação motora, da agilidade e da destreza, aumentando a força física e autoconfiança.

A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio final desenvolvem, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima.

Este programa é realizado por um Zootecnista/Equitador e um Fisioterapeuta devidamente certificados pela ANDE Brasil – Associação Nacional de Equoterapia, para acompanhamento e execução do mesmo.

#### **4.16 - Programa de Hidroterapia - Mergulhar(CAMS)**

Apoiar e desenvolver ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do assistido, através dos princípios físicos da água utilizando os recursos da Estimulação Sensorial.

Objetivos Específicos:

- Trabalhar as áreas sensoriais, controle motor, diminuição de reflexos primitivos, estimulação cognitiva e social;
- Diminuição de dores e fadigas musculares;
- Fortalecimento da musculatura;
- Aumento da amplitude articular;
- Relaxamento muscular;
- Estímulo de equilíbrio;
- Coordenação motora;
- Ampliação da capacidade respiratória;
- Receber e avaliar encaminhamentos das terapias de base;
- Habilitar e reabilitar, visando o desenvolvimento das potencialidades;
- Realizar orientações familiares e aos demais profissionais, quando necessário;
- Traçar plano singular terapêutico semestral em conjunto com a equipe multidisciplinar, para cada assistido;
- Trabalhar a estimulação sensorial.

Este programa foi iniciado e precisou ser suspenso devido ao período chuvoso e em decorrência de uma pane no sistema de aquecimento, previsão para iniciar novamente no 1º semestre de 2025.

#### **4.17 - Programa de Saúde Bucal (CAMS)**

Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla é todo indivíduo que necessita de atendimento diferenciado, por apresentar alterações mentais, físicas, orgânicas, sociais e/ou comportamentais. As dificuldades para a realização do tratamento tornam fundamentais as ações voltadas para a educação e a prevenção em saúde bucal, evitando, ao máximo, a instalação das doenças. Os assistidos que apresentam especialidades de ordem intelectual ou física fazem parte dos grupos que requerem a instalação de programas preventivos de excelência, uma vez que os seus cuidadores podem não conhecer a necessidade dos cuidados preventivos bucais, negligenciando a sua realização.

A atenção precoce é essencial para a prevenção das doenças cárie e periodontal, principalmente nas Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, onde os fatores predisponentes são diversos. A educação dos assistidos e seus pais ou cuidadores visando à prevenção deve, então, ser planejada desde os estágios mais precoces, pois minimiza a doença e as intervenções curativas. As medidas deverão ser estabelecidas principalmente através da motivação da família e da população alvo no controle do biofilme dental, da dieta e terapia com flúor e, quando necessário, encaminhar para tratamento curativo.

Sabe-se que, apesar das limitações dos assistidos, a determinação, a perseverança, o carinho e o comprometimento dos pais ou responsáveis determinarão uma maior ou menor qualidade de vida e que os mesmos precisam ser esclarecidos quanto a sua importância neste papel. Dentre todas as medidas preventivas, a remoção do biofilme é a mais acessível e mais eficaz. Como estes assistido frequentemente necessitam de cuidados em várias esferas é interessante a intervenção a nível multiprofissional, que, em conjunto com a participação ativa da família proporcionam melhores condições de vida ao paciente.

Ações a serem realizadas:

- Atuar na promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.
- Integrar atividades educativas e especializadas na assistência odontológica;
- Realizar diagnóstico para o planejamento e programação em saúde bucal, através de procedimentos clínicos, incluindo atendimento de urgências e pequenas cirurgias;
- Proceder encaminhamentos;
- Coordenar, orientar e participar de ações de saúde coletiva voltada a promoção e prevenção de doenças bucais, e também realizar a aplicação de flúor;
- Apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe;
- Integrar as ações de saúde de forma multidisciplinar e lúdica;
- Escovação supervisionada dos assistidos do CEOP- Centro Especializado de Oficinas Pedagógicas da APAE/Redenção.

#### **4.18 - Programa de Atendimento Médico (CAMS)**

O serviço médico oferecido pela APAE de Redenção tem como proposta a avaliação dos assistidos com a finalidade de identificar e intervir nos problemas clínicos, neurológicos, psiquiátricos e eventuais que possam contribuir para o surgimento de alterações comportamentais. Encaminhamentos para manutenção (renovação de receituário de medicamentos controlados e atualização de laudos) e atendimento na rede de saúde do município, bem como preenchimento de relatórios para garantia de direitos do assistido (por exemplo, o Passe Livre).

É o programa responsável pela história clínica dos assistidos e pela orientação da equipe terapêutica e pedagógica quanto aos aspectos médicos no processo de atendimento ao assistido. De acordo com a necessidade, o assistido é encaminhado ao neurologista, psiquiatra e para demais especialidades médicas. A Instituição conta também com oftalmologistas e dermatologista que prestam serviço voluntário.

#### **4.19 - Programa de atendimentos Domiciliares (CAMS e CEAS)**

O programa conta com prestação de serviços médico-assistenciais por equipe multidisciplinar do CEAS E CAMS, composta por Assistente Social, Psicóloga, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional, aos assistidos com deficiência grave, sendo realizado semanalmente. O programa amplia o serviço de atendimento socioassistencial às famílias das pessoas com deficiência do município de Redenção que são atendidas pela APAE. O programa se enquadra no art. 10, inciso I, da Portaria 1550/2014, pois trata da prestação de serviços de apoio à saúde da pessoa com deficiência, especialmente voltados à habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência (alínea “b”) e identificação e estimulação precoce das deficiências (alínea “d”).

#### **4.20- Programa da Família Apaeana (CEAS e CAMS)**

O cuidar da saúde de seus membros sempre foi uma prática comum na família e alguns autores afirmam que esta é uma de suas principais funções (Collière,1989).

Observa-se hoje, a família cada vez mais vem assumindo a responsabilidade pelo cuidar de seus membros, pois os avanços tecnológicos das últimas décadas proporcionaram mudanças radicais no modo de vida das populações, paralelo a um aumento na expectativa média de vida, provocando grande impacto nos diversos segmentos da sociedade, decorrente, por exemplo, do aumento de doenças crônico-degenerativas.

De acordo com o documento norteador da família Apaeana, o movimento adota um conceito da família contemporâneo, que respeita a diversidade, constituída por laços de consanguinidade, mas também de afetividade e afinidade, que é considerada um local de proteção, mas também, é um locus de controvérsia e pode ser o ambiente de riscos e violações, o que muitas vezes, evidencia a necessidade de apoio, para se alcançar a autonomia (Fenapaes, 2020). Embora não podemos perder de vista que essa família tem uma característica peculiar ao movimento: entre os seus membros pelo menos uma pessoa apresenta deficiência de natureza intelectual ou múltipla e está inserida

nas unidades de atendimento da rede APAE, em um serviço continuado e é associada.

Segundo Lacerda (1996), a família passa a ter maior significado quando ocorrem modificações nas condições de vida de um de seus membros, por exemplo, quando um adocece. Uma vez que, na maioria das vezes, é o familiar que proporciona cuidado ao doente, esse cuidador necessitará de assistência tanto quanto aquele que está sob seus cuidados. As famílias, portanto, além de receberem as informações por parte dos profissionais de saúde sobre como conduzir o cuidado necessitam ser assessoradas, acompanhadas, esclarecidas e fortalecidas no desempenho deste cuidado e mais, precisam de suporte econômico que dê conta da implementação do cuidado sem comprometer as condições de vida da família como um todo (Mayrink, 1986).

A instituição básica da sociedade humana é a família, pois não se trata apenas de um grupo biológico, mas do ambiente onde os acontecimentos mais importantes da vida são vividos. Portanto, é o núcleo do afeto, devendo gerar apoio e solidariedade. Ela é o campo onde as interações humanas manifestam seus sofrimentos e alegrias, forças e fraquezas, ânimo e desânimo.

A necessidade de desenvolver o Programa da Família APAEANA na APAE de Redenção-PA, se alicerça na importância das famílias serem vistas enquanto sujeitos de direitos e protagonistas, sendo acolhidas, esclarecidas e apoiadas em suas demandas. O programa realizado pela equipe do CEAS-Centro Especializado de Assistência Social da APAE-Redenção, juntamente com o CAMS e a integração da família na busca de serviços e acompanhamentos da instituição é fundamental para o bom desenvolvimento dos usuários. Na execução das reuniões será necessário compreender a realidade do grupo familiar, orientar em suas demandas, buscando a inserção das mesmas, nas ações dos serviços prestados na instituição.

O Programa da Família Apaeana busca a capacitação e fortalecimento da participação dos familiares das pessoas com deficiência no movimento social apaeano. É o amadurecimento do exercício das Coordenadorias das Famílias, doravante chamado Movimento das Famílias Apaeanas. O programa também busca fortalecer a unicidade de forma orgânica em todas unidades, e dentre este, os demais objetivos do Programa são:

- Superar os desafios vivenciados no dia a dia;
- Mobilizar, qualificar e socializar conhecimento acerca dos direitos aos familiares dos usuários das Apaes
- Emponderar as famílias para que desempenhem melhor seu papel no desenvolvimento dos usuários;
- Contribuir para efetivar boas práticas parentais com a construção de vínculos afetivos e atenção de cuidados para a promoção do desenvolvimento dos pacientes;
- Envolver os pais e familiares na instituição, tendo em vista que o ambiente social é o mais rico em estímulo para os mesmos;

As ações deste trabalho envolvem o reconhecimento da organização do cotidiano familiar, o exercício dos papéis e funções na família, as relações com a deficiência, as relações de autoridade e afeto, os valores, as representações e práticas de cuidado e socialização de seus membros e, ainda, a convivência e a participação na comunidade. O Programa da Família Apaeana é realizado por profissionais do CAMS e CEAS sendo eles: Fisioterapeuta,

Neuropsicopedagoga, Assistente Social e Psicóloga assistencial em período quinzenal.

Este Programa surgiu da reestruturação do Fórum da Família e Programa Dialogar.

#### **4.21 - Programa Envelhecimento Saudável ( CAMS, CEAS e CEOP)**

O condicionamento é um processo que diz respeito ao desenvolvimento humano e às capacidades adaptativas nas diferentes fases da vida. A Prevenção é sempre o melhor caminho, exercícios fazem bem para o corpo e para a alma e exercitar a mente também é muito importante, abrange os aspectos funcionais, psíquicos, educacionais, sociais e profissionais (BRASIL, 2008).

Os exercícios aumentam a segurança nas tarefas diárias e combatem a depressão. As articulações ficam mais flexíveis, os músculos mais resistentes, os ossos mais rígidos e também ajudam a combater obesidade, diabetes, colesterol e pressão alta, diminuindo o risco de doenças do coração e tornando o processo de envelhecimento mais agradável.

Sabendo que o envelhecimento das pessoas com deficiência é uma realidade recente, e preciso buscar formas de lidar com esses avanços da idade, isso é importante para o desenvolvimento de diversas habilidades motoras bem como para a realização das AVD's. Ela se manifesta tanto no que diz respeito a atividades do dia a dia quanto nas recreativas, bem como para alcançar qualidade no processo de aprendizagem.

O processo de envelhecimento é um desafio para todos, mais, no caso da pessoa com deficiência é preciso ter um olhar ainda mais atento. A parte cognitiva, que sofre impactos com a chegada dos anos, necessita de cuidados específicos. As práticas de atividades ajudam a manter o funcionamento do cérebro em dia, retardando quadros demenciais.

Dessa forma, as ações de reabilitação visam ao desenvolvimento de capacidades, habilidades e recursos pessoais para promover a independência e a integração social das pessoas com deficiência, frente à diversidade de condições e necessidades.

Assim, através do desporto busca-se proporcionar condições para que os assistidos do CEOP se desenvolvam de forma lúdica e prazerosa, gerando grandes ganhos de independência e autoconfiança para a realização de atividades da vida diária, além de uma melhora do autoconceito e da autoestima dos praticantes.

Os objetivos específicos do Programa Envelhecimento Saudável são:

- Desenvolvimento da lateralidade;
- Noção de espaço;
- Coordenação motora e ADM;
- Melhora no condicionamento físico e motor;
- Desenvolver, propriocepção, flexibilidade e agilidade;
- Aumento da capacidade de locomoção;
- Aumento do condicionamento cardiorrespiratória;
- Aumento da resistência aos espasmos musculares;

O programa conta com profissionais: Assistente Social, Fisioterapeutas e Educadora Física, e é ofertado aos assistidos do CEOP em período semanal.

#### **4.22 - Programa Ginasticamente ( CAMS, CEAS e CEOP)**

A reabilitação é um processo que diz respeito ao desenvolvimento humano e às capacidades adaptativas nas diferentes fases da vida. Abrange os aspectos funcionais, psíquicos, educacionais, sociais e profissionais (BRASIL, 2008). Os objetivos da reabilitação é assegurar à pessoa com deficiência, independente da natureza ou da origem da deficiência, a mais ampla participação na vida social e ainda proporcionar a maior independência possível em atividades da vida diária.

Dessa forma, as ações de reabilitação visam ao desenvolvimento de capacidades, habilidades e recursos pessoais para promover a independência e a integração social das pessoas com deficiência, frente à diversidade de condições e necessidades.

Assim, através do desporto buscamos proporcionar condições para que os assistidos do CEOP se desenvolvam de forma lúdica e prazerosa, gerando grandes ganhos de independência e autoconfiança para a realização de atividades da vida diária, além de uma melhora do autoconceito e da autoestima dos praticantes.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ganho de habilidade motora fina e grossa;
- Ganhar amplitude de movimento;
- Proporcionar ganho de força muscular;
- Aumentar resistência da coordenação motora;
- Desenvolver equilíbrio, propriocepção, flexibilidade e agilidade;
- Trabalhar cognição.

O programa conta com profissionais: Assistente Social, Fisioterapeutas e Educadora Física, e é ofertado aos assistidos do CEOP em período semanal.

#### **4.23 - Programa de Oficinas Profissionalizantes Protegidas (CAMS,CEAS CEOP)**

O Decreto nº 3.298/99 em seu artigo 35, define oficina protegida terapêutica como: (...) a unidade que funciona em relação de dependência com entidade pública ou beneficente de assistência social, que tem por objetivo a integração por meio de atividades de adaptação e capacitação para o trabalho de adolescente ou adulto que devido ao seu grau de deficiência, transitória ou permanente, não possa desempenhar atividade laboral no mercado competitivo de trabalho ou em oficina protegida de produção. Dirigida a pessoas com deficiência intelectual com graves distúrbios de conduta e que não apresentam autonomia para realizar atividades de vida diária precisando de supervisão constante. Esses serviços incluem atividades educativas, reabilitadoras, terapia educacional e assistencial (BRASIL, 1999, p. 261).

Há avanços em relação à profissionalização e inserção da pessoa com deficiência no mercado produtivo de trabalho, contudo a legislação por si só não é suficiente para assegurar tal direito, pois as contratações efetuadas acontecem esporadicamente e muitas vezes não são compatíveis com a potencialidade da pessoa. Mendonça (2007) afirma que “o entrave dos trabalhos de inclusão social das pessoas com deficiência, não reside na ausência de dispositivos legais que promovam essa garantia. Legislação protetiva tem-se em abundância, e do mais alto refinamento, digno dos países de primeiro mundo. O que falta, é integrar tais

mandamentos ao dia a dia da sociedade brasileira, transformando o que hoje constitui obrigação, em satisfação de integrar um cidadão impedido de exercer sua cidadania plena, ao convívio social sadio, sem que isso se lhe seja concedendo uma graça, por simpatia ou piedade, mas promovendo justiça.”

A APAE -Redenção, temo objetivo de promover a educação profissional dos assistidos, tanto no espaço institucional quanto fora dele, de modo a qualifica-los e habilita-los para programas compatíveis com suas habilidades e condições individuais.

Portanto a APAE-Redenção apresentou uma proposta de inserção dos assistidos nas Oficinas Protegidas Profissionalizantes de INFORMÁTICA e no PROGRAMA APAE VIVA.

O Programa APAE VIVA estará substituindo o Programa de Atividades de Vida Diária (Oficina de AVD).

#### **4.23.1 – Programa: Oficina de Informática (CEOP)**

Dentre as diversas possibilidades de inclusão escolar e social, o uso do computador tornou-se uma ferramenta importante para esse processo. Entretanto, inúmeras pessoas com deficiência intelectual ainda permanecem excluídas do mundo digital.

No âmbito educacional o objetivo da informática é construir conhecimentos de forma autônoma, por meio do computador, utilizando recursos instrucionais. O trabalho é desenvolvido com os softwares educativos propícios a construção do processo de alfabetização, onde se destacam cores, números, letras, pintura, vivências do dia a dia, animais, profissões, entre outros complementando com os conteúdos que os professores desenvolvem em sala de aula.

Com os assistidos do CEOP, realizamos atividades que envolvam pesquisas, digitação de pequenos textos, pinturas online, jogos educativos, dentre outros. Com a inserção dos assistidos nas atividades desempenhadas na Oficina de Informática, tem se o objetivo de melhorar a autoestima e autonomia, concentração, coordenação motora, capacidade de formular estratégias, e aquisição de conhecimentos relacionados aos softwares de trabalho como Word e Excel. A Oficina de Informática também viabiliza a utilização pedagógica do computador e diversos softwares educacionais, articulados às demais tecnologias presentes no dia-a-dia do assistido – TV, vídeo, rádio. Além das atividades educativas os assistidos têm acesso à internet e redes sociais possibilitando-lhes estar antenados ao mundo globalizado.

A Oficina de Informática acontece nos períodos matutino e vespertino, com turmas fixas ou em sistema de rodízio, de acordo com as habilidades e competências dos assistidos que estão devidamente matriculados no CEOP. Essa oficina dispõe de sala climatizada com 6 computadores de mesa completos e com acesso à internet.

#### **4.23.2 - Programa APAE VIVA (CAMS, CEAS E CEOP)- em implantação**

A proposta de transformar a APAE em uma "Casa Viva" surge da necessidade de proporcionar um ambiente pedagógico funcional, onde os assistidos possam aprender e praticar habilidades essenciais para a vida diária,

como higiene, organização e realização de atividades do cotidiano. O objetivo é criar um espaço que simule o ambiente doméstico, promovendo autonomia, autoestima e integração social. É necessário criar na APAE Redenção um espaço estruturado para ensinar, de forma prática e personalizada, habilidades de vida diária, promovendo a independência e a autossuficiência das pessoas com deficiência.

São objetivos deste programa:

- Promover a autonomia e qualidade de vida por meio do ensino de habilidades funcionais para o cotidiano;
- Aumento da Autoestima: Melhora na percepção de suas capacidades e conquistas;
- Ensinar práticas de higiene pessoal, como escovar os dentes, lavar as mãos e cuidados com a aparência;
- Inclusão Social: Redução de barreiras que dificultam a interação social e a convivência familiar;
- Fortalecimento Familiar: Maior envolvimento e preparo das famílias no apoio às práticas de vida diária;
- Melhoria da qualidade de Vida: Um cotidiano mais ativo e funcional para os assistidos;
- Orientar sobre organização doméstica, incluindo arrumação de quartos, limpeza de espaços e utensílios e gestão de pertences;
- Promover habilidades de culinária simples e segurança na cozinha;
- Desenvolver atividades relacionadas à administração do lar, como cuidar de roupas (lavar, dobrar, guardar);
- Estimular a socialização e o trabalho em equipe durante atividades coletivas;
- Higiene Pessoal: Treinamento prático com supervisão para realizar cuidados básicos (banho, higiene bucal, etc.);
- Organização Doméstica: Sessões práticas de arrumação e limpeza, respeitando as capacidades individuais;
- Culinária: Oficinas de preparo de refeições simples, abordando desde a higiene, escolha de ingredientes até o uso de utensílios;
- Cuidados com Roupas: Atividades de lavagem, secagem, dobra e armazenamento;
- Fortalecimento Familiar: Maior envolvimento e preparo das famílias no apoio às práticas domésticas;
- Realização de encontros regulares para capacitar familiares e cuidadores, garantindo a continuidade das práticas no lar.

Cada participante terá um plano individualizado, adaptado às suas necessidades e capacidades, e o acompanhamento e progresso será monitorado por uma equipe de pedagogos, psicopedagogos e psicólogos.

Transformar a APAE em uma "Casa Viva" é mais do que criar um espaço físico; é proporcionar uma experiência que transforma vidas. O projeto prepara os assistidos para lidar com os desafios do cotidiano, garantindo maior autonomia e dignidade, através do treino das habilidades funcionais que estão vinculadas a melhora da qualidade de vida. Além disso, reforça o papel da APAE como promotora de inclusão, e desenvolvimento.

Obs: Este programa será iniciado em substituição ao Programa de Atividades de Vida Diária (Oficina de AVD's) e Atividades de Vida Práticas.

#### **4.24 – Programa de Educação Artística: Oficina de Artes (CEOP)**

Este programa tem o intuito de flexibilizar e integrar as linguagens expressivas, como Artes Plásticas e Artes Visuais, às áreas que estruturam o desenvolvimento cognitivo, promovendo a percepção, imaginação, raciocínio criativo e sensibilidade. Tornar os alunos agentes desafiadores e incentivadores de aprendizagens nos processos interdisciplinares, utilizando-se de recursos e referências verbais, táteis e auditivas através do fazer artístico.

Dentre estes objetivos da Oficina de Artes, podemos destacar:

- Atividades artísticas promovem a exploração dos sentidos (tato, audição, visão, olfato e paladar), ampliando a percepção do mundo;
- Exercícios práticos, como modelagem e pintura, auxiliam na organização do pensamento e na construção de conceitos abstratos, como forma, cor e espaço;
- Valoriza a diversidade de expressões, abrindo espaço para diferentes formas de criação e percepção;
- Proporciona uma forma de externalizar sentimentos, emoções e ideias de maneira visual, tátil ou sonora;
- Cria oportunidades de interação e diálogo, fortalecendo vínculos e promovendo a inclusão social;
- Incentiva o respeito e a compreensão entre os alunos, rompendo barreiras sociais;
- Permite que a pessoa com deficiência se conecte com a cultura e a história da humanidade, reforçando seu pertencimento à sociedade;
- Reduzir a ansiedade e o estresse, promovendo o bem-estar emocional;
- Fortalecer a autoestima ao perceber suas capacidades e conquistas;
- Desenvolver resiliência por meio de desafios criativos e processos experimentais.
- Desenvolve habilidades que podem ser aplicadas em atividades profissionais e terapêuticas;
- Promove a autonomia, permitindo que o indivíduo tome decisões sobre suas criações;
- Estimula a inovação, ajudando a adaptar e superar limitações;
- Ensina disciplina, planejamento e paciência, essenciais em diferentes contextos;
- Desenvolver a coordenação motora fina através do manuseio de materiais diversificados;
- Estimular a espacialidade e a sensibilidade por meio do toque, da audição e da prática artística;
- Estimular a coordenação motora e estímulos sensoriais;
- Conhecer e identificar as cores, suas tonalidades, matizes e composições;
- Relacionar as cores ao cotidiano e suas aplicações na arte;
- Trabalhar com diferentes texturas para percepção tátil e visual;

- Criar formas táteis que representem símbolos de desenho e linhas;
- Exploração de formas e espacialidade;
- Identificar formas geométricas básicas (círculo, quadrado, triângulo);
- Compreender a relação de primeiro plano e fundo em composições artísticas;
- Realizar modelagens e esculturas com sucatas e recortes para entender a composição e o tamanho dos objetos em um plano.
- História da arte e criatividade;
- Estimular a criatividade com foco em inovação e originalidade, relacionando elementos artísticos ao cotidiano;

A Oficina de Artes, acontece nos períodos matutino e vespertino, com turmas fixas ou em sistema de rodízio, de acordo com as habilidades e competências dos assistidos que estão devidamente matriculados no CEOP.

#### **4.25 - Programa de Artes e Cultura: Oficina de Dança (CEOP)**

Na APAE Redenção a Arte tem como objetivo proporcionar aos assistidos com deficiência intelectual/múltipla oportunidades de vivenciar experiências artísticas, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvendo sua capacidade cognitiva, socioafetiva, criatividade, cidadania e inclusão social, além de envolver a família no processo de parceria e consciência para a conquista da qualidade de vida através da expressão pessoal pela arte. É indiscutível a enorme influência que a Arte e a Cultura possuem na vida e no desenvolvimento pleno dos assistidos, pois proporcionam um ambiente de criatividade e experimentação extremamente favorável para a sua interação com os outros e consigo mesmo.

A dança é uma forma universal de expressão que transcende barreiras físicas, cognitivas e emocionais. Este programa visa promover a inclusão e o bem-estar de pessoas com deficiência por meio de uma oficina de dança adaptada. A proposta busca explorar o potencial artístico, expressivo da dança, valorizando as habilidades individuais e fortalecendo a autoestima e a integração social dos participantes.

É indiscutível a enorme influência que a Arte e a Cultura possuem na vida e no desenvolvimento pleno dos assistidos, pois proporcionam um ambiente de criatividade e experimentação extremamente favorável para a sua interação com os outros e consigo mesmo.

Alguns objetivos da Oficina de Dança:

- Estimular a expressão corporal e a criatividade;
- Proporcionar atividades que incentivem o movimento livre e a comunicação não verbal;
- Promover a integração social;
- Fomentar a convivência e a troca de experiências entre os participantes, fortalecendo vínculos sociais;
- Desenvolver habilidades motoras e cognitivas;
- Trabalhar o equilíbrio, a flexibilidade e o motor progressivo de forma lúdica e adaptada às necessidades dos participantes;

- Aumentar a autoestima e a autoconfiança;
- Valorizando o potencial de cada participante, a dança se torna um meio de superar limitações e celebrar conquistas;
- Conscientizar sobre a importância da inclusão na arte;
- Fomentar o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos assistidos por meio de oficinas artísticas e apresentações relacionadas a temas folclóricos, culturais e datas comemorativas, promovendo a inclusão e a valorização;

A Oficina de Dança, acontece nos períodos matutino e vespertino, com turmas fixas ou em sistema de rodízio, de acordo com as habilidades e competências dos assistidos que estão devidamente matriculados no CEOP.

#### **4.26 - Programa de Artes e Cultura: Oficina de Teatro (CEOP)**

Na APAE Redenção, a arte desempenha um papel essencial ao oferecer para pessoas com deficiência intelectual ou múltipla a chance de explorar vivências artísticas. Essa abordagem contribui significativamente para o aprendizado, estimulando capacidades cognitivas, emocionais, criatividade, senso de cidadania e inclusão social. Além disso, promove a participação ativa das famílias, reforçando a parceria e a conscientização na busca pela qualidade de vida por meio da expressão artística.

A arte e a cultura têm um impacto inegável no desenvolvimento integral dos assistidos, criando um ambiente propício para a criatividade, a experimentação e a interação, tanto com os outros quanto consigo mesmos. Esses elementos fortalecem o potencial de cada indivíduo, proporcionando um espaço rico em descoberta.

A Oficina de Teatro oferece um espaço seguro e acolhedor para que os assistidos possam desenvolver suas habilidades artísticas, sociais e emocionais, por meio de atividades lúdicas e criativas, o programa promove a autoestima, a comunicação e a integração social, ao mesmo tempo em que valoriza o potencial único de cada participante.

O teatro é uma ferramenta poderosa de transformação, capaz de romper barreiras e proporcionar uma expressão genuína, fortalecendo o protagonismo das pessoas com deficiência em suas próprias narrativas.

Alguns objetivos da Oficina de Teatro:

- Desenvolver a expressão corporal e verbal;
- Trabalhar a comunicação não verbal, gestos, entonação e postura;
- Fortalecer a autoestima e a confiança;
- Proporcionar um ambiente onde os participantes possam superar desafios e celebrar suas conquistas;
- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Utilizar jogos teatrais e exercícios de improvisação como ferramentas de aprendizagem;
- Fomentar a integração social;
- Promover a interação entre participantes, familiares e a comunidade.
- Ampliar a percepção cultural;
- Abordar temas que valorizam a diversidade e a riqueza cultural;

- Realização de espetáculos teatrais relacionadas às datas comemorativas destacadas no calendário escolar, envolvendo assistidos, familiares e profissionais;
- Elaboração, ensaio e apresentação de peças teatrais;

A Oficina de Teatro, acontece nos períodos matutino e vespertino, com turmas fixas ou em sistema de rodízio, de acordo com as habilidades e competências dos assistidos que estão devidamente matriculados no CEOP.

#### **4.27 - Programa de Desporto e Lazer: Oficina de Educação Física (CEOP)**

A Atividade Física Adaptada (subárea da Educação Física) desempenha um papel fundamental na inclusão e no desenvolvimento integral de pessoas com deficiência. Seu objetivo principal é integrar e aplicar os fundamentos teóricos e práticos das diversas disciplinas da motricidade humana e áreas correlatas da saúde e educação, em programas educacionais e de reabilitação para indivíduos de todas as idades. Essa abordagem é especialmente direcionada àqueles que não se ajustam total ou parcialmente às demandas das instituições sociais, buscando atender de forma plena e eficaz às necessidades específicas dessas pessoas.

A Educação Física Adaptada oferece um canal de comunicação único com os assistidos, utilizando as múltiplas possibilidades de trabalho com o corpo, ou seja, considerando o ser humano em sua totalidade – física, emocional, social e cognitiva. Por meio de planejamentos adequados e metodologias esportivas e recreativas, o programa visa não apenas estimular, mas transformar a experiência da pessoa com deficiência física ou intelectual, independentemente da faixa etária.

**Estratégias e Benefícios do Programa:**

- Ambiente inclusivo e acolhedor: Um espaço seguro, com materiais apropriados, projetado para atender às necessidades específicas dos assistidos, permitindo que se sintam valorizados e integrados.
- Metodologias esportivas e recreativas: Atividades que vão além do exercício físico, promovendo o desenvolvimento motor, a autonomia e a socialização por meio do esporte e do lazer.
- Participação em competições esportivas: O incentivo à participação em eventos municipais, regionais, estaduais e nacionais não só amplia os horizontes dos assistidos, mas também fortalece sua autoconfiança e autoestima.

Por meio dessas práticas, o programa busca potencializar o desenvolvimento global dos assistidos, promovendo a saúde, o bem-estar e a formação psicossocial. A vivência esportiva permite aos participantes superar limites e bloqueios pessoais, favorecendo a interação social, a construção do coletivo, e o exercício pleno da cidadania.

O esporte adaptado oferece uma oportunidade única para que os assistidos explorem suas capacidades, redescubram seu potencial e desenvolvam habilidades que podem ser aplicadas em diversas áreas da vida. Além disso, contribui para a inclusão social ao criar momentos de lazer, competição e cooperação, estimulando valores como respeito, empatia e trabalho em equipe.

O Programa de Desporto e Lazer Adaptado ocorre nos períodos matutino e vespertino, organizado em turmas fixas ou no sistema de rodízio, dependendo

das habilidades, interesses e competências de cada participante. Os assistidos que integram o programa estão devidamente matriculados no CEOP e recebem acompanhamento especializado para garantir que as atividades atendam às suas necessidades e objetivos individuais. Através dessa abordagem, o programa transcende o âmbito físico, promovendo um impacto significativo na qualidade de vida dos assistidos e contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, solidária e saudável.

O Programa de Desporto e Lazer Adaptado ocorre nos períodos matutino e vespertino, organizado em turmas fixas ou no sistema de rodízio, dependendo das habilidades, interesses e competências de cada participante. Os assistidos que integram o programa estão devidamente matriculados no CEOP e recebem acompanhamento especializado para garantir que as atividades atendam às suas necessidades e objetivos individuais.

#### **4.28 - Programa de Letramento (CEOP)**

Entende-se alfabetização como o processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográficos que possibilitam ao aluno ler e escrever com autonomia e o letramento é a habilidade de saber ler e escrever de acordo com o contexto das práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita, as quais se pautam na linguagem como produto cultural e social. Sabemos que a deficiência intelectual pode resultar em atraso no desenvolvimento motor e cognitivo, então muitas vezes o atendido apresenta dificuldade em determinadas funções cognitivas como memória, pensamento, linguagem, etc. Logo, o trabalho pedagógico com esses atendidos, precisa levar isso em consideração, de modo que as atividades sejam diversificadas e utilizem o brincar como recurso primordial.

Este programa tem a finalidade de identificar as necessidades pedagógicas, habilidades e potencialidades do assistido e propor, por meio de variadas estratégias, a introdução ao processo de alfabetização e letramento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Esse processo se desenvolverá através de um currículo que promova o desenvolvimento das habilidades adaptativas de autonomia pessoal e de competência social, e das habilidades intelectuais gerais.

As atividades favorecerão a organização do desenvolvimento global do assistido, visando às habilidades necessárias para o processo de alfabetização. O trabalho pedagógico desta proposta baseia-se em um currículo flexível com ajustes que atendam também as necessidades especiais dos assistidos. Caso seja necessário, podem ser introduzidos atendimentos especializados na área emocional, cognitiva, psicomotora, fonoaudiológica e fisioterápica.

A Oficina de Letramento acontece nos períodos matutino e vespertino, com turmas fixas ou em sistema de rodízio, de acordo com as habilidades e competências dos assistidos que estão devidamente matriculados no CEOP.

#### **4.29 - Programa de Cidadania com Atividades Extraclasse Sócio Pedagógicas com Passeios Socioeducativos e Culturais (CEOP)**

O Programa de Cidadania do CEOP tem como propósito central promover a inclusão social e a equidade para pessoas com deficiência intelectual e múltipla, proporcionando vivências que ampliem sua autonomia, interação social e compreensão das dinâmicas cotidianas. Este programa busca integrar os

assistidos à sociedade por meio de atividades práticas em ambientes reais, incentivando o aprendizado e o exercício pleno de seus direitos como cidadãos brasileiros.

Objetivos do programa:

- Sensibilizar a sociedade para a valorização da diversidade e dos direitos das pessoas com deficiência;
- Realizar visitas a supermercados, feiras, bancos, cinemas, praças, parques, ruas (observando sinalizações) e lojas;
- Proporcionar experiências que aproximem os assistidos das dinâmicas cotidianas e do exercício da cidadania;
- Desenvolvimento da autonomia;
- Incentivar a tomada de decisões de forma independente;
- Preparar os assistidos para interagirem diretamente em ambientes públicos e comerciais, reforçando sua autoconfiança e independência;
- Aprendizagem prática e funcional;
- Trabalhar habilidades relacionadas à compreensão de trocas comerciais (produto/dinheiro);
- Desenvolver noções de trânsito e autocuidado, como atravessar ruas com segurança, respeitar a faixa de pedestres e interpretar sinais de trânsito;
- Conscientização familiar e social;
- Engajar familiares no planejamento e execução das atividades, promovendo um trabalho conjunto e reforçando o papel da família no desenvolvimento do assistido;
- Sensibilizar a comunidade e empresas parceiras para receberem os assistidos, fortalecendo a inclusão e a conscientização social;
- Aprender sobre sinais de trânsito, faixas de pedestres e como se deslocar com segurança em vias públicas;
- Orientar na solicitação de compras em mercados e feiras, simulando interações reais.
- Atenção à rotina e previsibilidade para assistidos com TEA, apresentando previamente fotos e informações sobre os locais das visitas, permitindo que se familiarizem com o ambiente e reduzindo a ocorrência de comportamentos disruptivos;
- Fomentar o entendimento de direitos e deveres como cidadãos;
- Criar oportunidades para o exercício da cidadania em sua plenitude;

As visitas serão realizadas quinzenalmente em diferentes locais da cidade, contemplando os variados tipos de comércio e serviços públicos. As turmas serão acompanhadas pela equipe pedagógica do CEOP, com suporte do CAMS, garantindo que todas as atividades sejam seguras e produtivas.

Este programa representa um passo significativo na formação integral das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, promovendo uma sociedade mais inclusiva, justa e consciente de seu papel na valorização da diversidade.

#### **4.30 - Programa de Protagonismo da Pessoa com Deficiência nas apresentações das datas comemorativas na APAE e eventos sociais (CAMS, CEOP e CEAS)**

O principal objetivo do programa é a inclusão social dos assistidos por meio da cultura e da arte, proporcionando vivências reais que ampliam horizontes educacionais e sociais, ao mesmo tempo em que promovem uma melhor qualidade de vida pessoal, familiar e comunitária. Esse trabalho contribui significativamente com o processo educativo, utilizando a aprendizagem vivencial como estratégia central para integrar e desenvolver competências dos assistidos.

Esse programa promove mudanças significativas em diversos níveis de desenvolvimento:

- Cognitivo: Estímulo à memória, atenção e percepção artística;
- Emocional: Regulação das emoções e fortalecimento da resiliência;
- Ampliação da autonomia, disciplina e cooperação;
- Desenvolvimento de habilidades teatrais, artísticas e expressivas que despertam o senso estético e criativo;

Também são objetivos do programa:

- Melhor convivência social: Os assistidos aprendem a trabalhar em equipe e a se expressar em diferentes contextos.
- Elevação da autoestima: A participação em atividades criativas e apresentações públicas reforça a confiança em suas capacidades.
- Desenvolvimento da aprendizagem e expressividade: A música e a arte oferecem ferramentas para que os assistidos explorem e externalizem emoções e pensamentos de forma criativa.

Dessa forma, a APAE Redenção tem como missão não apenas promover o aprendizado artístico, mas também habilitar seus assistidos para apresentações em eventos externos no município. Essas experiências os colocam como protagonistas e atuantes na sociedade, desafiando estigmas e reforçando a importância da inclusão e da valorização da diversidade.

Esse trabalho enriquece tanto a vida dos assistidos quanto da comunidade em geral, ao sensibilizar o público e demonstrar o potencial transformador da cultura e da arte como ferramentas de inclusão e cidadania.

#### **4.31 – Programa de Formação Continuada – (CAMS, CEAS e CEOP)**

A resolução CNAS no. 34/201,1 estabelece que todas as ofertas em habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência devem primar que os serviços prestados devem contar com capacitação permanente para os profissionais.

A formação continuada, é toda a aquisição de conhecimentos complementares realizada depois da formação profissional inicial e, também, após a entrada do indivíduo no mercado de trabalho, sendo este um fator determinante na potencialização do desenvolvimento pessoal e profissional no interior de uma organização.

Como orientado pela FENAPAE, deve-se seguir as diretrizes gerais: Prover equipes e profissionais capacitados, em suas ofertas e produzir e difundir conhecimento científico, técnico e tecnológico nas diferentes áreas de atuação da Rede Apae. (Assistência, saúde e educação)

O programa conta uma série de cursos, palestras, simpósios, rodas de conversa, estudos de caso e congressos, objetivando o aperfeiçoamento, para os profissionais que colaboram com a APAE-Redenção, para o aprofundamento de conhecimentos e ampliação de habilidades, tendo como objetivo ofertar

palestras, cursos, congressos e seminários com intuito de aperfeiçoamento teórico-científico e técnico para os colaboradores.

O referido programa também possui a importante missão de difundir informações e conhecimentos teóricos e práticos, para os outros âmbitos de atenção à pessoa com deficiência de Redenção-PA e região.

#### **4.32 - Programa Viver e Sentir: Educação Sexual e Inclusão afetiva (CAMS, CEAS, CEOP) – em implantação**

A sexualidade é parte integral e fundamental da vida humana, sendo um aspecto relevante para a saúde e bem-estar, inclusive das pessoas com deficiência. No entanto, fatores como a falta de informações adequadas, o capacitismo e os tabus sociais frequentemente resultam em vulnerabilidades, incluindo riscos de abusos, discriminações e dificuldades em compreender os próprios corpos, sentimentos e relações. Para responder a essas demandas, este Programa foi concebido com o objetivo de promover o conhecimento sobre sexualidade e inclusão afetiva de forma acessível, respeitosa e alinhada às necessidades das pessoas assistidas pela APAE. O Programa contará com a elaboração de materiais educativos em formatos acessíveis, como cartilhas, vídeos, séries e jogos pedagógicos, garantindo a inclusão de todos os participantes, e o planejamento e execução de oficinas temáticas específicas para usuários, familiares e profissionais, abordando tópicos como relações saudáveis, direitos sexuais e prevenção de abusos.

O Programa também realizará a aplicação de questionários para medir a eficácia das ações e identificar áreas de melhoria.

Os objetivos do Programa são:

- Reconhecer a educação sexual como um direito humano fundamental da pessoa com deficiência;
- Garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso a informações adequadas, respeitando suas especificidades e promovendo sua autonomia;
- Fornecer informações claras e acessíveis;
- Abordar temas como o corpo humano, afetividade, relacionamentos e direitos sexuais, utilizando formatos adaptados às necessidades dos assistidos;
- Promover intervenções educativas e lúdicas acerca da Educação Sexual;
- Realizar atividades práticas e interativas que abordem a sexualidade e as relações românticas de maneira inclusiva e acolhedora;
- Fortalecer a autoestima e a autonomia;
- Estimular o respeito pelo próprio corpo e pelos limites dos outros, empoderando os participantes para tomarem decisões conscientes;
- Capacitar familiares e colaboradores;
- Preparar os envolvidos para lidar com questões relacionadas à sexualidade de forma sensível e eficaz, promovendo um ambiente de apoio e diálogo;
- Prevenir abusos e violência sexual;
- Sensibilizar para a identificação de situações de risco e promover ações preventivas por meio da educação;

- Desenvolvimento de uma campanha local para desmistificar tabus sobre sexualidade e deficiência, promovendo a conscientização da comunidade e fomentando o respeito e a inclusão.

Ao promover a educação sexual e a inclusão afetiva como direitos fundamentais, o programa visa criar um ambiente acolhedor, seguro e respeitoso para as pessoas com deficiência e seus familiares. Espera-se também que os assistidos desenvolvam maior autoestima, autonomia e capacidade para estabelecer relações saudáveis, enquanto famílias, profissionais e a comunidade se tornam agentes ativos na construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente.

#### 4.33 – Programa de Datas Comemorativas e Calendário Anual

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
<p>Janeiro Branco: Conscientização dos cuidados com a saúde mental. 06/01- Planejamento Anual 13/01-Acolhida aos assistidos/Retorno de Atendimentos</p>	<p>10/02 - Dia Internacional da Epilepsia</p> <p><b>Captação de Recurso : Visita técnica em empresas locais (cadastrar parceiros-diretoria)</b></p>	<p>04/03 – Carnaval 08/03- Dia Internacional das Mulheres 21/03- Dia Internacional da Síndrome de Down 22/03- Dia Mundial da Água</p>	<p>02/04 -Dia Mundial de Conscientização do Autismo</p> <p>19/04- Dia do Índio</p> <p>20/04- Páscoa</p> <p><b>Captação de Recurso</b></p>
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
<p>11/05 - Dia das Mães 18/05- Campanha Faça Bonito 24/05 – Baile da Rainha Olimpíadas 5º Conselho - CDA <b>Captação de Recurso Assembléia Geral</b> 31/05 a 07/06- Expo Polo Carajás</p>	<p>Festa Junina</p> <p>05/06 - Dia Mundial do Meio Ambiente e Ecologia</p> <p>19/06- Corpus Christi</p> <p><b>Captação de Recurso</b></p>	<p>Recesso na 2ª quinzena do mês</p>	<p>10/08- Dia dos Pais 15/08 – Adesão do Pará 21 a 28/08 - Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla 22/08 -Dia do Folclore 27/08 -Aniversário da APAE Redenção <b>Captação de Recurso</b></p>
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<p>Setembro Amarelo: Campanha de prevenção ao suicídio 01 a 07/09-Semana da Pátria 07/09 - Independência do Brasil 14/09 – Padroeiro de Redenção 18/09 a 25/09 - Semana Nacional de Trânsito 21/09- Dia da Árvore 21/09 -Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência</p>	<p>Outubro Rosa: Campanha de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama 10/10- Dia Mundial da Saúde Mental 12/10 -Dia das Crianças/ Padroeira do Brasil 15/10 -Dia dos Professores <b>Captação de Recurso</b></p>	<p>Novembro Azul: Mês mundial de combate ao câncer de próstata 15/11 – Proclamação da República 19/11- Dia da Bandeira 20/11 -Dia da Consciência Negra: 22/11 - Dia Nacional do Combate à Dengue 30- Dia da Mãe Atípica <b>Assembléia Geral</b></p>	<p>03/12- Dia Internacional da Pessoas com Deficiência 11/12- Dia Nacional das APAEs 25/12-Natal <b>Captação de Recurso</b> Encerramento das atividades Recesso na 2º quinzena do mês</p>

# Organograma



## Diretoria Executiva

**PRESIDENTE**  
Rosângela Hanemann

**VICE - PRESIDENTE**  
Ivan César de Castro Júnior

**1º Dir. financeiro**  
Mara Cristina Leite  
Goldschimidt

**2º Dir. financeiro**  
Silvoneite Basílio Queiroz

**1º Dir. Secretário**  
José Sardinha de Oliveira  
Júnior

**2º Dir. Secretário**  
Rosa Maria Borges da Silva

**1º Dir. Patrimônio**  
Claudinei Furtado

**1º Dir. Social**  
Caroleide Amélia Sandes  
Pedreira

## Conselho de Administração

**Cons. Administrativo**  
Mirian Cristina Araújo  
Prata

**Cons. Social**  
Paulo Frederico Garcia  
Chapadense

**Rep. dos Pais**  
Bianca Porto da Silva  
Vidigal

**Cons. Patrimônio**  
Ivanoe Furtado Araújo

**Cons. Jurídico**  
Clidean Ferreira Chaves

## Conselho Fiscal

**Titular**  
Bernardo Alexandre  
de Andrade

**Titular**  
Elcione Barbosa  
dos Santos

**Titular**  
Renato Passarinho  
da Silva

**Suplente**  
José William Gonçalves  
de Oliveira

**Suplente**  
Maria Rita Silva

**Suplente**  
Veruska de Lima Vieira  
Menezes

## Autodefensores

**Autodefensor Titular**  
Leandro dos Santos Ferreira

**Autodefensor titular**  
Taynara Lopes do  
Nascimento

**Autodefensor suplente**  
Mateus Ferreira Gonçalves

**Autodefensor suplente**  
Kleyck Pinheiro Pereira

## Coord. Administrativa Jucilane da Costa Silva Arruda

### Administrativo

**Aux. de Serviços Gerais**  
Cirlene Sousa  
Keila Maria

**Cozinheira**  
Maria do Socorro

**Guardas Patrimoniais**  
Elias  
Raquiel

**Motoristas**  
Alfredo da Silva  
Odair Correia

**Recepcionista**  
Maria Valentyny

### CAMS

**Coordenadora**  
Fernanda Muniz Machado  
Neves

**Aux. de Saúde Bucal**  
Tatiane Nunes

**Cirurgiã Dentista**  
Pâmilla Dannielly

**Equitador**  
Fábio Mundoca

**Equoterapeuta**  
Paulo Henrique de Castro

**Fisioterapeutas**  
Leide Magna  
Paulo Henrique de Castro  
Rosana Borges

**Médicos Voluntários**  
Dr. Wilder - Clínico Geral  
Dra. Bianca Dermatologista  
Dr. Marcelus Baptista -  
Oftalmologista

**Neuropsicopedagoga**  
Leiciane Estalino Castilho

**Psicólogas**  
Angélica Melo  
Patrícia Dias

**Terapeuta Ocupacional**  
Fernanda Muniz Machado  
Neves

### CEAS

**Coordenadora**  
Zenira Nunes Farias

**Assistente Social**  
Zenira Nunes Farias

**Psicóloga**

### CEOP

**Coordenadora**  
Maria de Nasaré Alves de  
Souza

**Aux. de Sala/Cuidador**  
Dalva Aparecida

**Instrutora de Artes**  
Ana Paula

**Instrutor de Dança**  
Schneider Luiz

**Inst. de Ed. Física**  
Camila Cris

**Inst. Informática**  
Alessandro Castilho

**Inst. Letramento**  
Lívia Moraes

**Instrutor de Teatro**  
Alessandro Castilho

**Monitor de Ônibus**  
Dalva Aparecida

## **Bibliografia**

<https://apaebrazil.org.br/conteudo/quem-somos>

FENAPAES CARTILHA POLITICA DE ATENCAO INTEGRAL E INTEGRADA  
DA REDE APAE

<https://apaebrazil.org.br/conteudo/autodefensoress>

<https://media.apaebrazil.org.br/DOCUMENTO-NORTEADOR-ASSISTENCIA-SOCIAL.pdf>

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)